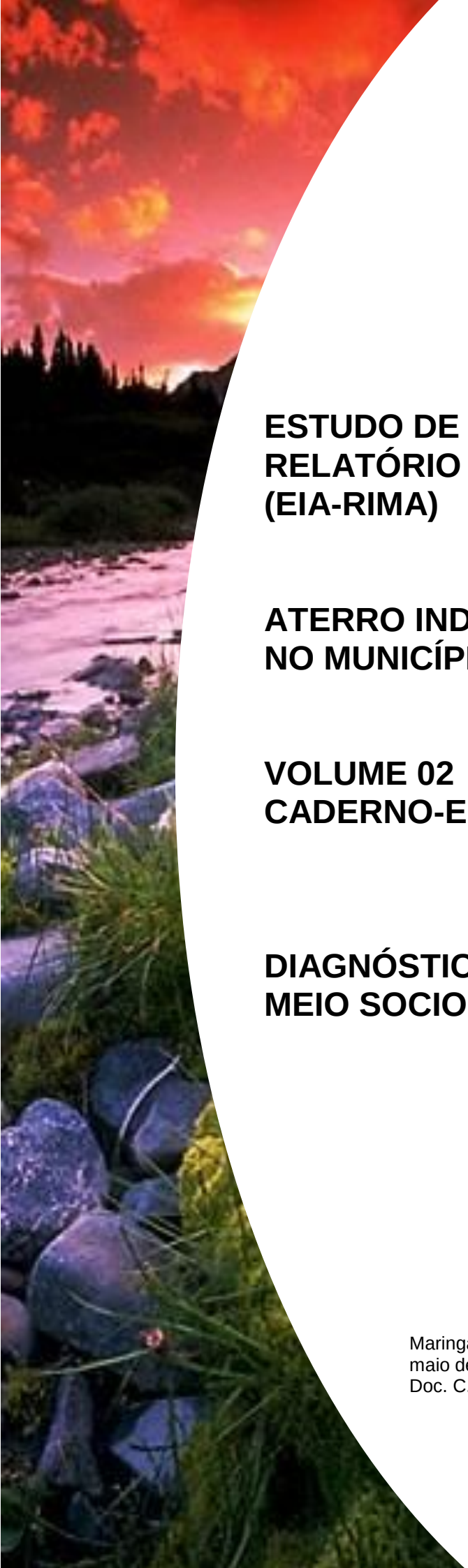


ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA-RIMA)

ATERRO INDUSTRIAL E SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ– PR

VOLUME 02
CADERNO-E

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO SOCIOECONÔMICO

Maringá-PR
maio de 2010
Doc. C.E. 036/2010

Reitor
Profº. Wilson de Matos Silva

Pró-Reitor
Profº. Claudio Ferdinandi

Vice-Reitor
Profº. Wilson de Matos Silva Filho

Diretor Executivo do Cesumar Empresarial
Profº. Esp. Freud Jone Fernandes Oliveira

Coordenadora do Projeto
Bióloga e especialista em Gestão Ambiental
Maria Antonia Barros Freire Silva

Equipe de Coordenação dos Trabalhos de Campo

Profª. Drª. Rosilene Luciana Delariva

Profª. Msc. Maria Cristina A. de Brito Cunha

Profº.Msc. Mauro José de Souza Araújo

Profº. Msc. Luciano Quaglia

Equipe dos esforços de campo

Alessandro Gasparetto Bifi
Alex Martins Vieira
Camila Crispim de Oliveira Ramos
Cibele Maria Vianna Zanon
Franciele Jaqueline Gregório
Janet Higuti
Igor de Paiva Affonso
Iráquito Roberto Basso
Karima Omar Hamdan R. Correa
Keila Regina Uezi
Maria Tereza de Nóbrega
Maria Isabel de Araújo
Mariza Barion Romagnolo
Simone Rodrigues Slusarski

Equipe Acadêmica

MEIO FÍSICO SOLO
Arthur Henrique da Graça Martins
Grasiele Aparecida de Alencar
Leandro Romanini
Jéssica Rodrigues Aono

MEIO FÍSICO HIDROCLIMATOLOGIA
Valter Johnny Silgail

MEIO SOCIOECONÔMICO
Aline Belizario da Silva
Ana Caroline de Souza
Ana Cristina da Silva
Ana Rosa Romeiro
Kátia Regina Mansano de Andrade
Maria Olanda de Souza Monteiro
Patricia Cordeiro de Farias Miyamoto
Rosângela Lemos Freitas
Ruy Gustavo da Silva
Thais Vergilina de Melo Iori

MEIO BIOLÓGICO
Adriana Sales de Castro
Angélica da Silva de Oliveira
Bianca Camila Volpado
Caio Henrique de Oliveira Camiatto
Camila Crispim de Oliveira Ramos
Carolina Martins Prado
Débora Antigo Silva
Fabíola Hillesheim Salamaia
Fernanda Claudia Pinheiro
Gabriel Rezende Ximenez
Hugo FelipeChiguti Goya
Jéssica Cristina da Silva
Jislaine Cristina da Silva
Leandro Pereira Canuto
Letícia Castro Pereira
Letícia Mônica Garcia
Mariana Yashimoto
Rosana Felipe da Silva

Colaboradores administrativos

Cristiane Oliveira Alves

Willian Cichelero

A eficácia e legitimidade das ações do homem sobre o meio ambiente consistem em fazê-las com zelo e respeito, primando sempre para a conservação e preservação da biodiversidade do Planeta.

(Mabfs,2008)

PREFÁCIO

Com a crescente atenção da sociedade às questões ambientais, torna-se imprescindível o fomento de iniciativas que visem endereçar esse assunto de forma ampla e fundamentada.

Frente a uma demanda recorrente na região Noroeste do Estado do Paraná por empreendimentos inovadores e sustentáveis, os cuidados com o meio ambiente introduzem no mercado de trabalho profissionais com competências específicas para a gestão e o monitoramento dos fatores ambientais.

Em atendimento à solicitação realizada pela empresa Serrana Engenharia Ltda., o CESUMAR – Centro Universitário de Maringá – elaborou o presente documento, tendo como pilares mestres todas as normas e exigências vigentes.

Esperamos com esse trabalho, que demandou tempo e esforço de nosso corpo docente e alunos, oferecer nossa contribuição para o debate de idéias e a atualização de conceitos, em conformidade com a missão do CESUMAR:

“Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Equipe do Cesumar Empresarial

SUMARIO

APRESENTAÇÃO 8
LISTA DE ABREVIAÇÕES 10
1 - ÁREA DO EMPREENDIMENTO 12
2 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO SOCIOECONOMICO 15
2.1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA REGIÃO DE ITAMBÉ 15
2.2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ 18
2.3 - ESTRUTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ 21
2.3.1 - Emprego e Renda 22
2.3.2 - Setor primário 23
2.3.3 - Setor Secundário 24
2.3.4 - Setor Terciário 26
2.3.5 - Equipamentos Urbanos 26
2.3.6 - Equipamentos Comunitários 30
3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES 43
3.1 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS 43
3.2 - INFRAESTRUTURA SOCIAL 57
3.2.1 - Acesso à Educação 57
3.2.2 - Acesso e Condicionantes à Saúde 60
3.3 - CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO 64
3.4 - GERAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS E/OU LIXO 68
3.4.1 - Recomendações 74
4 - Referências 75

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura nº.01: Croqui de acesso à área de implantação do empreendimento. 12

Figura nº.02: Imagem de satélite das áreas objeto dos levantamentos de campo, no primeiro plano a área urbana do município de Itambé e no segundo plano a área para a implantação do aterro industrial e sanitário. 14

Figura n°.03: Mapa da Região Metropolitana de Maringá....15

Tabela n°.01: Estimativa de População (2009), Área territorial e índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios da região metropolitana de Maringá e dos municípios que fazem divisa com Itambé. 16

Figura n°.04: Principais corpos hídricos do município de Itambé....20

Tabela n°.02: Rendimento nominal mensal da população com 10 anos ou mais de idade no Município de Itambé – 2000. 22

Tabela n°.03: Valor adicionado ao Produto Interno Bruto por Setor de Produção....23

Figura n°.05: Setor Produtivo – Localização das indústrias instaladas em Itambé....25

Figura n°.06: Coleta de lixo urbana no município de Itambé 28

Figura n°.07: Áreas de abrangência da rede de ensino do município de Itambé 33

Tabela n°.04: Número de Domicílios Segundo Tipo e Uso - 2000....34

Figura n°.08: Bairros do município de Itambé....34

Tabela n°.05: Equipamentos de Assistência Social por modalidade de atendimento, capacidade e entidade mantenedora....40

Figura nº.09: Gráfico dos moradores por zona de habitação. 44

Figura nº.10: Gráfico de distribuição da amostra, segundo a renda familiar. 45

Figura nº.11: Gráfico de formas de acesso a moradia....46

Figura nº.12: Gráfico de distribuição de Pessoas Desempregadas na Família....47

Figura nº.13: Gráfico de localização geográfica do trabalho....47

Figura nº.14: Gráfico do tipo de Instituição onde trabalha 48

Figura nº.15: Gráfico do número de residentes por casa....49

Figura nº.16: Gráfico com porcentagem de pessoas que recebem benefício social 50

Tabela n°.06: Conhecimento sobre os Programas/Projetos Desenvolvidos no município....50

Figura nº.17: Gráfico de formas utilizadas de deslocamento para o trabalho 51

Figura nº.18: Gráfico de pessoas que recebem benefícios previdenciários. 52

Figura nº.19: Gráfico de distribuição de freqüência por Idade dos entrevistados. 52

Figura nº.20: Gráfico de sexo dos entrevistados da pesquisa de campo. 53

Figura nº.21: Gráfico sobre a etnia das famílias entrevistadas. 53

Figura nº.22: Gráfico de religião das famílias entrevistadas 54

Tabela n°.07: Participação popular segundo a amostra. 55

Figura nº.23: Gráfico de tempo, em anos, que as famílias residem no município. 56

Figura nº.24: Gráfico de escolha do município como local de residência....56

Figura nº.25: Gráfico de acesso à educação infantil. 57
Figura nº.26: Gráfico de acesso ao ensino fundamental 58
Figura nº.27: Gráfico de acesso ao ensino médio 58
Figura nº.28: Gráfico d acesso ao ensino superior 59
Figura nº.29: Gráfico de escolaridade do chefe da família. 59
Tabela n°.08: Agravos de saúde dos moradores do município de Itambé. 60
Figura nº.30: Gráfico de acesso aos serviços de saúde. 62
Tabela n°.09 Vínculo com Maringá. 62
Figura nº.31: Gráfico de atividades de lazer 64
Tabela n°.10: Entrevistas realizadas por residências 65
Figura nº.32: Gráfico de conhecimento sobre aterro sanitário 66
Figura nº.33: Gráfico sobre a implantação de um aterro sanitário 66
Figura nº.34: Gráfico de opinião sobre o aterro sanitário trazer desenvolvimento 67
Tabela n°.11: Melhorias sugeridas pelos moradores 67
Figura nº.35: Gráfico de freqüência das compras para casa 69
Tabela n°.12: Resíduos Sólidos em unidades, gerados semanalmente 69
Figura nº.36: Gráfico de resíduo orgânico gerado semanalmente por família 70
Figura nº.37: Gráfico de resíduo total gerado por família semanalmente em Itambé 70
Figura nº.38: Gráfico de separação do lixo de casa 71
Figura nº.39: Gráfico referente ao destino dos resíduos, realizados pelas famílias em Itambé 71
Figura nº.40: Gráfico de conhecimento sobre galpão de resíduos em Itambé 72
Figura nº41: Gráfico de conhecimento sobre catadores de resíduos em Itambé 72

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Impacto Ambiental referente aos estudos realizados sobre o meio socioeconômico do município de Itambé, assim como dos munícipes de entorno da área pertencente à Gleba Ribeirão Aquidaban, Município de Itambé – Lotes nºs. 356/357- área total de 52.2430ha, como área alternativa locacional, em complemento ao Estudo de Impacto Ambiental realizado também na Gleba Ribeirão Aquidaban, pertencente ao município de Marialva – PR. Este foi entregue ao Instituto Ambiental do Paraná-IAP sob o protocolo nº 9.930.840-0 de 02 de abril de 2008. Os documentos escopo do levantamento realizado em campo abordam sobre a implantação de um Aterro Regional, Industrial e Sanitário o qual receberia resíduos classes I, II-A e II-B.

No mais, este documento além de subsidio ao licenciamento ambiental, tem ainda o objetivo de levar à comunidade em geral o conhecimento e entendimento sobre os trabalhos realizados em campo objetivando a implantação de um Aterro Regional, Industrial e Sanitário no município de Itambé – PR, o qual receberá resíduos classes I, II-A e II-B (consonante à NBR-10004/2004), de toda a ambiência local e das adjacências da região metropolitana de Maringá, conforme interesses.

Os levantamentos de campo foram desenvolvidos por equipe técnica multidisciplinar do Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda. - CESUMAR, contratado pela Empresa Serrana Engenharia Ltda., pessoa jurídica de direito privado, sediada à Rua Ottokar Doerffel, 841, bairro Atiradores, Joinville-SC, detentora de *know-how* na construção e manejo de aterros sanitários no Estado de Santa Catarina desde a década de 90.

Tendo em vista atender à Resolução n°. 001/86 do CONAMA e especificações estabelecidas no ofício nº. 083/2007/IAP-DIRAM/DLE e demais legislações pertinentes ao assunto, foi realizado o diagnóstico de campo sobre a área de intervenção, influência direta (raio de 2000m) e indireta (município de Itambé-PR), abordando ainda estudos regionais com informações secundárias da Região Metropolitana de Maringá.

A Região Metropolitana de Maringá apresenta hoje um potencial imenso para produção agronômica, industrial e de prestação de serviços e turismo. O setor industrial, embora menos expressivo que a agricultura, se apresenta em franco crescimento. Dentre os vários segmentos do setor industrial na cidade de Maringá, destacam–se o setor de metal-mecânica, agroindústria e vestuário. O município possui um parque ascendente na área da agroindústria, tecelagem e confecções, Maringá é o polo da moda no sul do país, contando com o maior shopping atacadista da América Latina. As indústrias metal mecânica atendem o território nacional e exportam para países da América Latina. Maringá se destaca também no mercado de softwares brasileiros, contando com um grande conglomerado de empresas do ramo, com mão de obra eficiente.

Setores estes, grandes geradores de resíduos industriais que se encontram carentes por local na região, para a disposição final de seus resíduos. De modo que, pode-se considerar fator positivo para implementação de um aterro que tenha condições sanitárias, ambientais e de engenharia para absorver resíduos industriais e sanitários de toda a região.

Por conseguinte, é destacado neste relatório, dados primários (informações de campo, *in loco*) e dados secundários (levantamento da literatura científica), objetivando informar à população de entorno e à população regional sobre a implantação de um aterro industrial e sanitário no município de Itambé. Tem ainda este documento a pretensão de estimular a opinião pública a respeito da implantação deste e de outros empreendimentos, de sorte a tornar os cidadãos participativos em reuniões e/ou audiências públicas de discussões e tomadas de decisão a respeito de projetos e obras que por ventura, possam ser implantados no município e adjacências.

LISTA DE ABREVIAÇÕES

AMUSEP – Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APMI – Associação de Proteção à Maternidade e a Infância

APPRL – Associação do Pequeno Produtor Rural de Leite

BCG – Bacilo de Calmette-Guérin (Vacina contra Tuberculose)

CISAMUSEP – Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

COCARI – Cooperativa Agropecuária e Industrial

COMEM – Coordenação da Região Metropolitana de Maringá

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

COPEL – Companhia Concessionária de Energia Elétrica

CRAS – Centros de Referência de Assistência Social

CTNP – Companhia de Terras do Norte do Paraná

EMATER-PR – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural

IAP – Instituto ambiental do Paraná

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDH-M – Desenvolvimento Humano Municipal

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

PAS – Política de Assistência Social

PDUOS – Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PIB – Produto Interno Bruto

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPC – Paridade do Poder de Compra

PRDE – Programa Regional de Desenvolvimento Estratégico

PSF – Programa Saúde da Família

RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural

SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TFD – Tratamento Fora do Domicílio

1 - ÁREA DO EMPREENDIMENTO

A área faz limites: ao Sul com a Estrada Aquidaban – Cambui, ao Leste com área de cultivo de soja, ao Norte com o Ribeirão Marialva e ao Oeste com outra área de cultivo de soja. Situa-se nas coordenadas UTM E: 401293.315 – N: 7386858.276. Encontra-se a uma distância de 4,8 km da Rodovia PR 546, sentido Floresta, esta é acessada pela BR 317. Outro trajeto pode ocorrer pela PR 376 com o acesso feito pela estrada Aquidaban, uma vicinal cascalhada e em boas condições de trafegabilidade, importante via do trânsito dos caminhões responsáveis pelo escoamento da produção agrícola das adjacências. A Figura nº. 01 apresenta o croqui com as vias de acesso ao local.

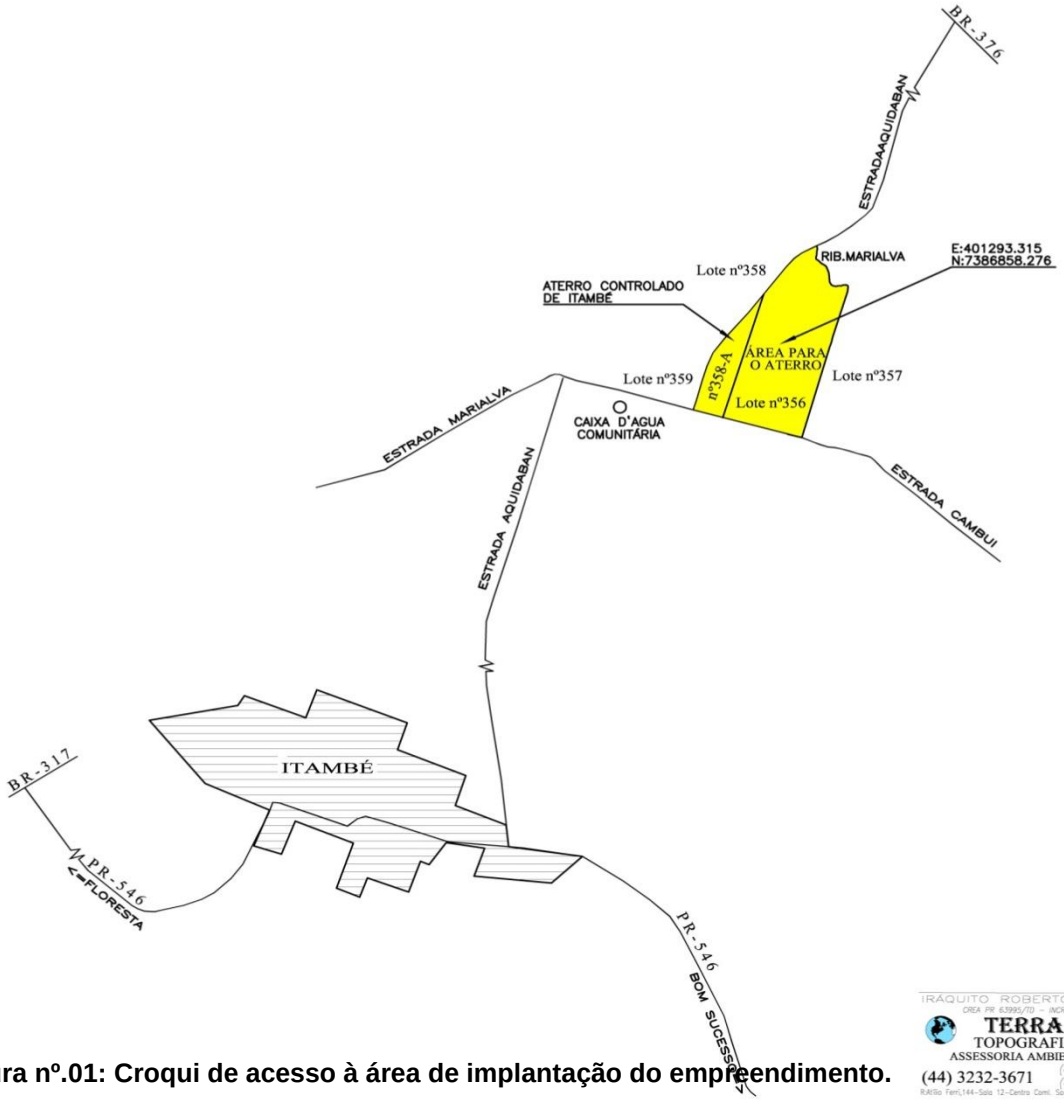


Figura nº.01: Croqui de acesso à área de implantação do empreendimento.

IRÃQUITO ROBERTO BASSO
TERRA
TOPOGRAFIA
ASSESSORIA AMBIENTAL
(44) 3232-3671
(44)9912-6015
(44)9962-6173

O empreendimento ocupará uma área de 522.4300m^2, sendo que 400.300 m^2 serão reservados para a área de intervenção. Há que se computar também a área destinada à reserva legal que deverá ser separada na mesma gleba de terras, conforme determinações em normas pertinentes ao assunto.

Esta área foi objeto do Estudo de Impacto Ambiental, realizado por intermédio do diagnóstico de campo, abrangendo a área de intervenção, área de influência direta (raio de 2000 metros) e área de influência indireta (município de Itambé e com o uso de informações secundárias sobre a região metropolitana de Maringá). A imagem de satélite (Figura nº. 02) mostra a área objeto do diagnóstico de campo, o qual foi executado pela equipe técnica componente do projeto. Destarte as informações de campo, este documento foi pautado, em sua elaboração, nos critérios, normas, restrições e diretrizes preconizadas nas legislações pertinentes ao assunto.

As atividades de campo resultaram em coletas de dados, complementando-se dessa forma as informações disponíveis para a elaboração do presente documento. As Informações ora apresentadas tem como premissa servir de subsidio a tomada de decisão dentro dos critérios e práticas de análises estabelecidas pelo órgão ambiental competente para a implantação do um Aterro Industrial e Sanitário no Município de Itambé– PR.



Figura nº.02: Imagem de satélite das áreas objeto dos levantamentos de campo, no primeiro plano a área urbana do município de Itambé e no segundo plano a área para a implantação do aterro industrial e sanitário.

Fonte: Google Earth. Acesso em 03.03.10.

2 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO SOCIOECONOMICO

2.1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA REGIÃO DE ITAMBÉ

De acordo com pesquisa do Observatório das Metrópoles de Maringá a cidade de Itambé pertence à Região Metropolitana de Maringá (Figura n°.03) que foi criada a partir da Lei Estadual n°. 83/98. Num cenário histórico, a Região Metropolitana de Maringá até o ano de 2005 era composta por 08 municípios: Ângulo, Iguaraçu, Mandaguari, Marialva, Mandaguaçu, Maringá, Paiçandu e Sarandi. Com a Lei Complementar n°. 13/565-2002. O município de Floresta foi incluído como pertencente à região. No ano de 2005, com a Lei Complementar nº. 110/2005 foram incluídos também os municípios de Astorga, Doutor Camargo, Itambé e Ivatuba.

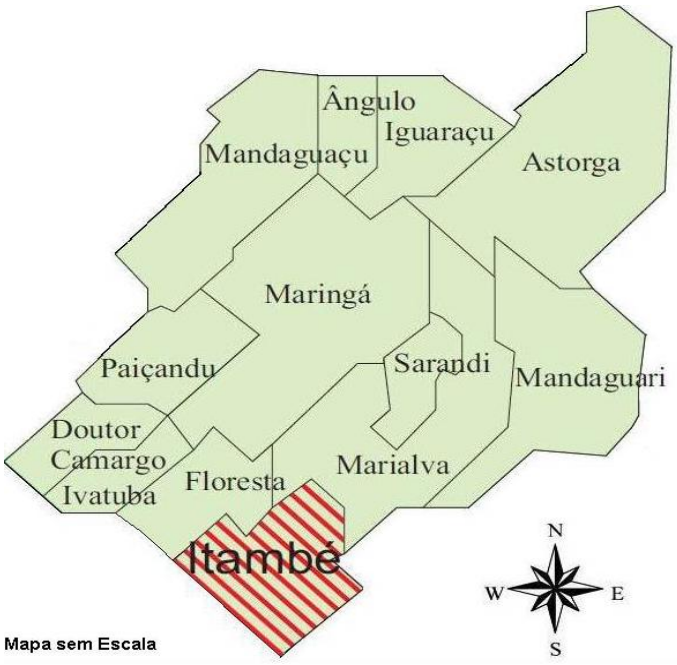


Figura n°.03: Mapa da Região Metropolitana de Maringá

Fonte: Observatório das Metrópoles. Adaptado pelos autores.

A mesma pesquisa confirma que, dentre as principais questões regionais, destaca-se desigualdades entre os municípios. A cidade pólo apresenta índices de renda, de incremento econômico, de organização institucional, de demografia, de habitação e de violência bastante diferenciados daqueles dos demais municípios.

No aspecto de desenvolvimento humano, os municípios da região não apresentam grandes discrepâncias (Tabela n°.01). Conceitualmente, o índice de desenvolvimento humano (IDH) é uma medida sumária do desenvolvimento humano de um país, o que também pode ser observado nos municípios. O IDH mede os índices alcançados no que se refere a três dimensões básicas: a esperança média de vida ao nascer; a taxa de alfabetização de adultos e na taxa bruta combinada de escolarização; e o PIB per capita em paridade do poder de compra (PPC). Estas três dimensões estão padronizadas em valores entre 0 e 1, e é através do cálculo da sua média simples que se apura o valor final do IDH numa classificação de 0 a 1. Assim, o número 1 representa o valor máximo de IDH (Relatório de Desenvolvimento Humano 2009).

A construção do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) tem particular importância ao expor as desigualdades de forma abrangente. A região Metropolitana de Maringá apresenta um IDH que varia entre 0,45 e 0,791.

Tabela n°.01: Estimativa de População (2009), Área territorial e índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios da região metropolitana de Maringá e dos municípios que fazem divisa com Itambé.

Município	*Estimativa de população (2009)**	*Área territorial (km2)**	*IDH***
Ângulo	*2893*	*106*	*0,742*
Astorga	*25164*	*735*	*0,75*
Bom Sucesso	*6676*	*323*	*0,735*
Doutor Camargo	*5753*	*118*	*0,767*
Floresta	*5417*	*158*	*0,773*
Iguaraçu	*3907*	*165*	*0,74*
Itambé	*6082*	*244*	*0,769*
Ivatuba	*2786*	*97*	*0,768*
Mandaguaçu	*19270*	*294*	*0,762*
Mandaguari	*33109*	*336*	*0,791*
Marialva	*31397*	*475*	*0,784*
Maringá	*335511*	*488*	*0,784*
Paiçandu	*36876*	*171*	*0,746*
São Pedro do Ívai	*9921*	*323*	*0,45*
Sarandi	*84651*	*103*	*0,768*

*IBGE Cidades, 2010.** IPARDES, 2000.

Pelo exposto na tabela observou-se que o índice de desenvolvimento urbano da região fica em média 3 pontos abaixo do valor máximo de IDH. O único município que se diferencia deste aspecto é São Pedro do Ivaí com índice de 0,45%.

Atentos ao IDH, os municípios da região procuram se articular por intermédios de consórcios e associações. Os municípios pertencentes à região Metropolitana de Maringá formam junto com os municípios de Munhoz de Mello, Santa Fé, Flórida, Atalaia, Uniflor, Lobato, Nossa Senhora das Graças, Colorado, Paranacity, Santa Inês, Santo Inácio e Itaguagé uma associação denominada de Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

Esta Associação tem por objetivos: 1) Ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios associados; 2)Promover o estabelecimento da cooperação entre os municípios e os prefeitos, visando a união e a troca de experiências; Prestar assessoria jurídica, contábil e técnica aos municípios; 3) Promover o intercâmbio de informações e reivindicações com a Associação dos Municípios do Paraná, órgão de expressão estadual do municipalismo Paranaense; 4) Incentivar o intercâmbio com institutos e organizações de pesquisa, estudos e trabalho ligados aos temas municipalistas; 5) Atuar na promoção da integração dos municípios e das suas entidades e organizações, visando o desenvolvimento regional (AMUSEP, 2010).

Neste contexto, foi instituída em 2007 a Coordenação da Região Metropolitana de Maringá (COMEM), da qual fazem parte os mesmos municípios da Região Metropolitana de Maringá. Esta Coordenação realiza atividades como: a articulação política da Região e planejamento; o estabelecer política e diretrizes de desenvolvimento, seguindo as diretrizes do PRDE (Programa Regional de Desenvolvimento Estratégico) e a o desenvolvimento de funções e serviços públicos de interesse comuns regional, que extrapolam a unidade e impactam dois ou mais municípios (COMEM, 2010).

O COMEM tem como objetivo o desenvolvimento sustentável com inclusão social; que cada cidade ser um Pólo de desenvolvimento, assim como construir uma relação de solidariedade entre as cidades.

No mais, o município participa juntamente com os municípios da Região Metropolitana de um consórcio da área da Saúde, denominado de Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense (CISAMUSEP). Este Consórcio foi criado com o objetivo de solucionar os problemas comuns relativos à área da

Saúde ocorridos nestes municípios, com o inicio de suas atividades em junho de 2002.

De acordo informações da CISAMUSEP (2010), este Consórcio só foi possível depois de firmada parceria com o Governo do Estado do Paraná e com o Ministério da Saúde. A partir de então, a Região assume a direção do Centro Regional de Saúde, que serve de referência para consultas e exames especializados aos 30 (trinta) municípios que dele fazem parte, totalizando um universo de mais de 706 mil habitantes.

A sede deste Consórcio localiza-se na área central de Maringá, possui um quadro de Pessoal formado por 150 funcionários, dentre os quais existem servidores federais, estaduais, municipais e do próprio Consórcio. Neste espaço são ofertados programas para atendimento em Tuberculose, Hanseníase/leishmaniose além de centralizar os serviços de tratamento fora do domicílio (TFD), contando ainda com serviços auxiliares de diagnósticos (Eletrocardiograma/ Exames Radiológicos) e sala de pequenas cirurgias e teste de esforço (CISAMUSEP, 2010).

Estes movimentos de Consórcios e Associações têm fortalecido a região no que diz respeito ao desempenho do comércio e melhorias nas condições de saúde da população.

2.2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ

Ainda de acordo com dados coletados junto ao Observatório das Metrópoles, foi no início de 1947 que chegaram a Itambé os seus primeiros moradores. A referida cidade, assim como os municípios vizinhos foi colonizada pela Companhia de Terras do Norte do Paraná – CTNP.

A CTNP adquiriu junto ao governo do Paraná um total de 415.000 alqueires de terra, situadas entre os rios Paranapanema, Ivai e Tibagi. A mesma colocou à venda em toda a região as propriedades rurais e, lotes nos centros urbanos.

Em 1951, Itambé era Distrito Administrativo do município de Marialva e foi emancipada em 1960. A sua instalação oficial ocorreu em 30 de novembro de 1961,

período em que tomam posse o primeiro prefeito e os primeiros vereadores. A etimologia do nome dado à cidade é indígena e significa pedra afiada (“i’ta” = pedra e “aim’bé” = afiada).

De acordo com dados do Censo populacional realizado em 2000, a área total do município soma 244,44 km² e sua população era de 5.956 habitantes. Segundo o Plano Diretor do Município (2006) o município de Itambé possui maior número de habitantes concentrados na área urbana, seu grau de Urbanização é de 90,3%.

Localiza-se na Região Norte/Noroeste do Paraná, e faz divisa: *Ao Norte*: com o município de Marialva e com o município de Floresta. *Ao Sul*: com o município de Fênix e com o município de Quinta do Sol. *Ao Leste*: com Bom Sucesso e com São Pedro do Ivaí. *Ao Oeste*: com Engenheiro Beltrão.

Um dos fatores predominantes da ocupação do Norte do Paraná está na qualidade dos solos. Na região os solos apresentam-se profundos, bem desenvolvidos e com alta fertilidade, latossolo roxo Eutrófico, a moderado, textura argilosa, terra roxa estruturada, e dão origem a um relevo suavemente ondulado. A geologia local é composta por rochas basálticas, que datam do Período Cretáceo da Era Mesozóica.

O clima de Itambé pode ser classificado como mesotérmico úmido, com temperatura mínima de 15º C (nos meses de Julho e Agosto) e a máxima de 25º C (no mês de Janeiro). A penetração de massa Polar Atlântica, durante o inverno ou mesmo no fim do outono provoca geadas freqüentes responsáveis pelo desestímulo do cultivo do café e demais culturas agrícolas.

A vegetação original, segundo Maack (1968) compreendia a mata Pluvial Tropical do Planalto do Interior, que se desenvolveu com exuberância sobre o solo fértil, o que deu origem a vegetal de grande porte, como perobas, cedros, canelas, imbuías, entre outras. Segundo o relatório municipal do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-PR), realizado em 1995/1996, existiam 250 hectares no município de uma mata natural e 165 hectares de reflorestamento para exploração. Dentre os recursos hídricos de Itambé, podemos destacar os apresentados na figura nº.04, os quais pertencem à bacia hidrográfica do Rio Ivaí, assim como as seguintes micro bacias: Ribeirão Bonina, Guerra,

Córrego Ibiúna Ribeirão Água São João, Córrego Iporanga, Córrego Mandurí, Ouro Verde e Córrego Iporanga, Ribeira Emboada, entre outros.

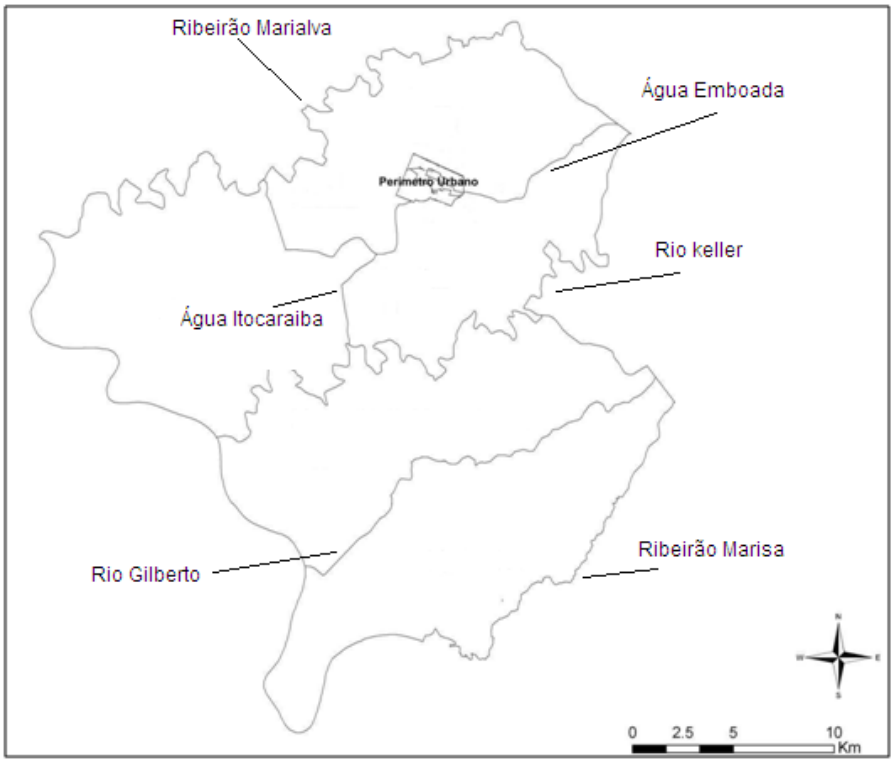


Figura n°.04: Principais corpos hídricos do município de Itambé

Fonte: Observatório das Metrópoles. Adaptado pelos autores.

Devido a sua vasta rede hídrica, no município de Itambé existiram no passado dois portos, que se situavam a aproximadamente 12Km da sede urbana e através de balsas faziam travessias da cidade para povoados. O primeiro porto era denominado Porto Real e fazia a ligação entre Itambé e a Vila Estrela do Ivaí e os municípios de Quinta do Sol e Fênix.

O outro era conhecido como Porto Figueira e a partir dele era realizada a travessia para o patrimônio Irapoã em Quinta do Sol. Estes portos funcionaram com licença da Marinha até o ano de 1983, quando foram desativados por pouco uso, visto que não havia mais população suficiente nos povoados e atualmente encontram-se totalmente inutilizados

Em relação às áreas de preservação permanente, no município de Itambé a maior parte das propriedades não possui essa área que é exigida pela legislação ambiental. Segundo dados da Emater, em torno de 25% das propriedades possuem

área de preservação permanente e mata ciliar sendo recomposta e apenas 0,7% dos produtores rurais possuem Reserva Legal.

Quanto à conservação dos solos (curvas de nível) nas micro-bacias, segundo dados da Emater de 2005, há predomínio em todas elas de Terraços de Base Larga, sendo apenas as áreas destinadas a pastagem sem conservação de solos. Na micro-bacia Bonina apenas 60% da área é conservada, já nas micro-bacias Guerra, Ouro Verde e Ribeira Emboada este valor chega a 95%. As demais micro-bacias possuem em média 80% de área conservada.

Devido, principalmente, a compactação dos solos e falta de cobertura vegetal, constata-se na maioria das propriedades do município a existência de erosão laminar. Existem dois focos de erosão em forma de voçorocas em propriedades vizinhas a sede do município, conforme demonstra o mapa de drenagem. Essas voçorocas são causadas pelas águas dos bueiros da área urbana que deságuam nestes pontos.

O município não apresenta áreas de inundação, tanto na área rural quanto na área urbana.

2.3 - ESTRUTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ

De acordo com dados do IBGE (2000) a população de Itambé tem “estrutura etária adulta”, pois, mais da metade da população apresenta idade acima de 25 anos.

Segundo o Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo (PDUOS), tal fato se assemelha a realidade brasileira, apresentando uma diminuição da fecundidade e aumento do envelhecimento populacional. O número de pessoas no município com idade acima de 10 anos é de 4.959 habitantes, destes 2.534 são do sexo feminino e 2.425 são do sexo masculino.

2.3.1 - Emprego e Renda

De acordo com o IBGE (2000) a população economicamente ativa no ano 2000 em Itambé era de 2.760 pessoas. Dados mostram um total de 3.168 habitantes possuía 10 anos ou mais de idade apresentavam rendimento nominal mensal, sendo esta população constituída por 1.860 homens e 1.308 mulheres. Da população do município com essa faixa etária, de 10 anos ou mais de idade, 1.792 pessoas não possuíam rendimento nesse ano.

Segundo o IBGE Cidades (2000/2007) o número de pessoas ocupadas, ou seja, empregadas no ano de 2007 eram de 659 pessoas. Quanto ao rendimento nominal mensal dessa população, observa-se na tabela n°.02, que o maior percentual de pessoas está na faixa salarial de até 1 salário mínimo, e em segundo lugar aqueles que possuem mais de 1 a 2 salários mínimos.

Tabela n°.02: Rendimento nominal mensal da população com 10 anos ou mais de idade no Município de Itambé – 2000.

RENDIMENTO NOMINAL MENSAL	Nº habitantes	Percentual (%)
Até 1 Salário Mínimo	1.107	22,3
Mais de 1a 2 Salários Mínimos	1.073	21,6
Mais de 2a 3 Salários	342	6,9
Mais de 3a 5 Salários Mínimos	305	6,2
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	221	4,4
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	84	1,7
Mais de 20 Salários Mínimos	36	0,7
Total de habitantes com rendimento médio mensal	3.168	63,8
Sem rendimento	1.792	36,2
Total	4.960	100

Fonte: IBGE, 2000.

Os indicadores de renda mostram que a renda per capita do município gira em torno de R$ 287,847 (IBGE, 2000). Em concordância com o PDUOS essa renda expressa situações de maior heterogeneidade entre os municípios e de maior precariedade nas condições do desenvolvimento humano. A renda média familiar é inferior a um salário mínimo. A média do Norte Central Paranaense é abaixo da média do Paraná. A renda per capita é o componente com menor efeito positivo sobre o IDH-M nos anos 90, observa-se que o melhor desempenho entre os anos de

1991 e 2000 esteve associado à realização das políticas públicas especialmente na área de educação.

De acordo com o PDUOS o desenvolvimento econômico do município é pautado principalmente na agropecuária, que durante o ano de 2002 gerou 57,15% do valor do produto interno bruto do município.

2.3.2 - Setor primário

O Plano Diretor de Uso e ocupação do Solo de Itambé apresenta o setor agropecuário como grande propulsionador da economia local. No ano de 2002, o produto interno bruto arrecadado pela agropecuária foi de 57,15%. Como demonstra na tabela n°.03.

Tabela n°.03: Valor adicionado ao Produto Interno Bruto por Setor de Produção

VALOR ADICIONADO			
Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
32.711.000	2.812.000	21.711.000	57.250.000
57,15	4,92%	37,93%	100%

Fonte: PDUOS, 2006.

Segundo dados levantados pelo IBGE em 2008, a atividade agrícola na cidade, classifica-se em:

Lavoura Permanente: Cultivo do Café em grãos, corresponde a 3 hectares responsáveis por 3 toneladas de produção;

Lavoura Temporária: Cana-de-açúcar, com 4.158 hectares, correspondente a 353.430 toneladas;

Feijão (grãos), com 40 hectares, correspondente a 48 toneladas;

Soja (grão), com 15.100 hectares, corresponde a 44.922;

Milho (grão), com 14.000 hectares, correspondente a 54.061;

Arroz (em casca), com 10 hectares, correspondente a 20 toneladas;

Mandioca, com 5 hectares, correspondente a 100 toneladas;

Trigo com 1.500 hectares, correspondente a 3.150;

Melancia com 2 hectares, correspondente a 60 toneladas;

Amendoim (em casca) com 2 hectares correspondentes a 4 toneladas;

Pecuária: Área dos estabelecimentos agropecuários - 15.082 Hectares, distribuídos em:

Bovinos - 4.145 cabeças

Eqüinos - 86 cabeças

Galináceos - 10.080 cabeças

Ovinos - 397 cabeças

De acordo com dados da EMATER a grande extensão da área agrícola de Itambé diminuiu em 80% a contaminação de riachos por agrotóxicos. Os produtores rurais administram conjuntamente 18 poços semi-artesianos com reservatórios destinados ao abastecimento de água e lavagem dos equipamentos utilizados em pulverização de agrotóxicos, embora, estes locais ainda não tenham fossas com filtros. Em relação ao destino dado aos vasilhames de agrotóxicos 100% estão sendo devolvidos no local de compra (PDUOS, 2006).

De acordo com dados da prefeitura municipal, atualmente o único suporte que está sendo ofertado aos produtores rurais são os realizados pela EMATER.

No contexto rural, existe em Itambé uma pedreira, que fica na Rodovia PR-546, no sentido Itambé/ Floresta, que realiza a extração de pedras, que são vendidas tanto no próprio município, quanto em outros municípios da região.

2.3.3 - Setor Secundário

O que move o setor secundário em Itambé é a agroindústria. Existe no município a Cooperativa Agropecuária e Industrial (Cocari), que se encontra sediada na PR 546. Esta possui uma área de 87.000,00m² e 14.550,00m^2 de área construída (PDUOS, 2006). A COCARI desenvolve atividades como: vendas de sementes, insumos agrícolas e álcool; além de armazenar e receber cereais: soja, milho, trigo e algodão.

Desenvolve também prestação de serviços aos seus associados, bem como, desenvolve ações sociais junto à comunidade local. Estão associados à COCARI cerca de 311 membros que se beneficiam de todas as atividades ofertadas pela mesma.

Existem 27 pessoas empregadas diretamente pela COCARI, no entanto, no período de colheita de cana de açúcar são empregados indiretamente 400 trabalhadores informais residentes em Itambé, por um período que gira em torno de 4 a 6 meses.

Há ainda, no município uma associação do Pequeno Produtor Rural de Leite (APPRL) e a Agrovale que comercializa e armazena cereais (PDUOS, 2006).

Além da Agroindústria, há também indústrias, sendo: Indústria de Farinheiras Reunidas; Meschine & Menão; Nicca Indústria Alimentícia; Zamberlan e Rosaneli; Silva e Reggiane; Baldur Vegne; a Estofados 3T Indústria e Comércio; a Indústria de Móveis e Madeira Ébano; a Frezasul Indústria e Comércio de Auto Peças (Figura n°.05).

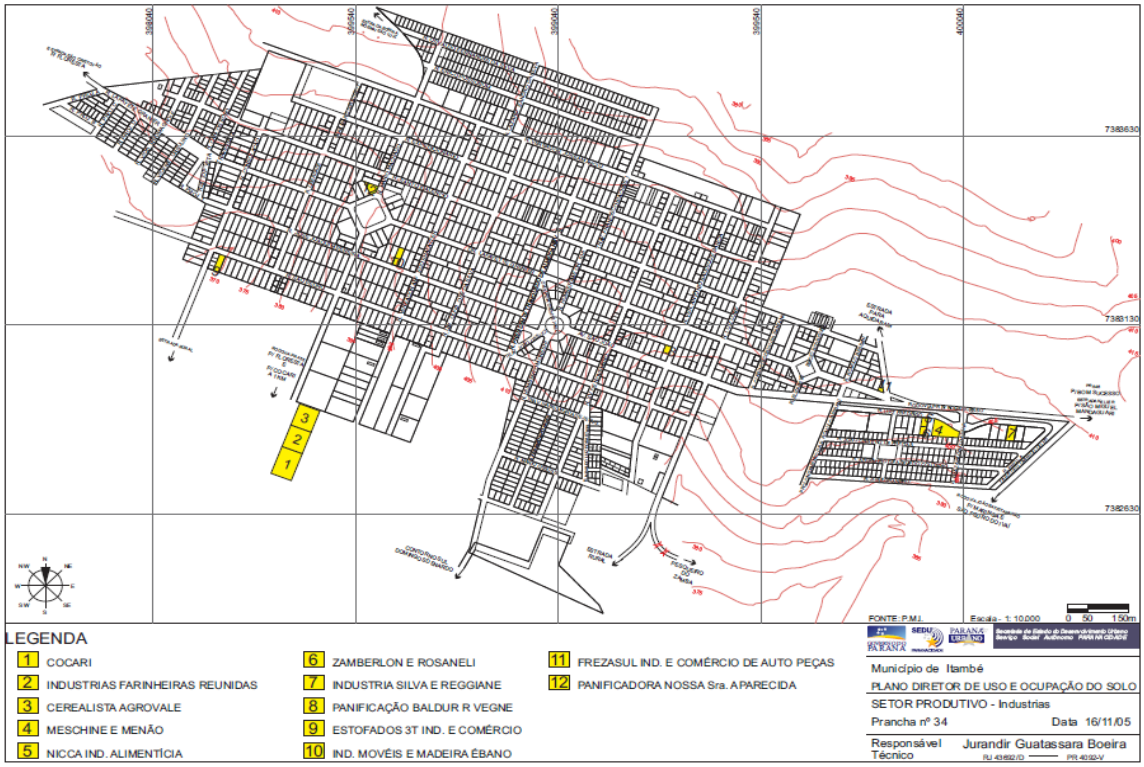


Figura n°.05: Setor Produtivo – Localização das indústrias instaladas em Itambé

Fonte: PDUOS, 2006.

2.3.4 - Setor Terciário

De acordo com o Setor de Tributação da Prefeitura Municipal, o Setor Terciário é composto por comércios e indústrias. Dentre estes se encontram 83 estabelecimentos comerciais; 105 prestadores de serviços, com média de 4 funcionários por estabelecimento (IBGE, 2000).

Já de acordo com IBGE Cidades (2000; 2007) estão cadastradas no município 125 empresas, o que gera a ocupação de 659 pessoas e cerca de 497 pessoas assalariadas com salário médio mensal de 2.2 salários mínimos.

2.3.5 - Equipamentos Urbanos

Energia Elétrica

Itambé tem em todo o seu perímetro urbano atendido por rede de energia elétrica e quem realiza esse serviço é a Companhia Concessionária de Energia Elétrica (COPEL).

A Vila Rural não conta com rede de iluminação pública, tendo somente iluminação na entrada e em frente do Centro Comunitário. Para o restante do acesso às propriedades da Vila Rural não possuem este serviço. Houve uma tentativa de implantação de iluminação para todos os acessos às diversas propriedades rurais existentes, mas os moradores não aceitaram o projeto da prefeitura, pois não concordaram em ter que pagar por esta iluminação (PDUOS, 2006).

Telecomunicações

O Sistema de telefonia do Município de Itambé é mantido pela Brasil Telecom. Sendo que, existem 144 terminais convencionais em serviço para telefonia fixa, e 33 telefones públicos distribuídos por todo o município. Quanto à telefonia móvel, não existem torres fixadas no município.

Em relação ao serviço de rádio local, quem envia sinais para Itambé são as rádios da região de Maringá. Além desses, Itambé recebe sinais de

retransmissoras de televisão de Maringá, tais como: Globo, SBT, Band e Record. Porém, se o morador possuir antena parabólica pode-se aumentar o número de canais acessados podendo chegar ao número de 30 a 200 canais.

O município ainda conta com uma agência dos Correios fixa. Para a área rural não é disponibilizado serviço de entregas pelos correios e no intuito de minimizar esta situação são disponibilizadas caixas postais que podem ser alugadas temporariamente. Para as comunicações via *internet* não há provedores na cidade e para acessá-la os moradores precisam recorrer aos provedores de internet de Maringá (PDUOS,2006).

Água e Esgoto

A responsável pela distribuição de água em Itambé é a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Para o tratamento da água captada e fornecida são realizados processos de tratamento da mesma como: desinfecção, fluoretação.

Para a manutenção da Rede, existem 03 (três) reservatórios, com capacidade total de 700 m³, dos quais: 02 (dois) Reservatórios Apoiados estão localizados na Rua São Pedro e 01 (um) Reservatório Elevado. A distribuição de água tratada possui uma rede com extensão de 41.941,00 m que atende 100,0% dos domicílios urbanos regulares.

Para garantir o abastecimento de água para as propriedades rurais foi firmado um consórcio a fim de promover o abastecimento nas Chácaras Camilo e da Dinda.

Quanto ao Esgotamento Sanitário, cerca de 63,1% da residências urbanas possuem sistema de coleta. Em 2006 foi proposto um projeto para a ampliação da rede de esgotamento sanitário da área urbana. Os seguintes bairros possuem sistema de esgoto: a área central da cidade, na região leste, a Vila Persona, o Loteamento Jardim do Sol e Conjunto Brás Antônio da Silva. Existe projeto para ampliação da rede em todo restante do Centro da cidade, nos conjuntos Arnaldo Faivre Busato, Lucindo Ferreira de Lima, e a Quadra nº1 do Conjunto João Batista Paixão. Nos locais não atendidos pela rede, o esgoto é destinado a fossas sépticas (PDUOS,2006).

Esta rede coletora de esgoto tem extensão total de 18.961,00 m direcionadas para 997 unidades residenciais, 59 comerciais, 03 industriais, 06 utilidades públicas e 12 edificações do poder público.

O sistema de tratamento de esgoto funciona de acordo com as normas do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e os parâmetros de poluição e contaminação de cursos d'água estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) (PDUOS, 2006).

Coleta de Lixo

Os serviços de coleta de lixo são ofertados pela prefeitura municipal e abrangem grande parte da área urbana do município. A coleta é realizada diariamente na área central e na Vila Persona, três vezes por semana na área periférica e ainda existem espaços sem coleta de lixo, tais como: a Rua Clarino Rodrigues Santana; a Travessa Francisco Biachesi; Partes das Ruas Humberto Morechi, Braz Antônio da Silva e Lindolfo José da Silva; a Rodovia João Batista Paulo e parte da Rodovia para Bom Sucesso (Figura n°.06). A coleta diária de lixo resulta em um total de 3 toneladas de lixo ao dia (PDUOS,2006).

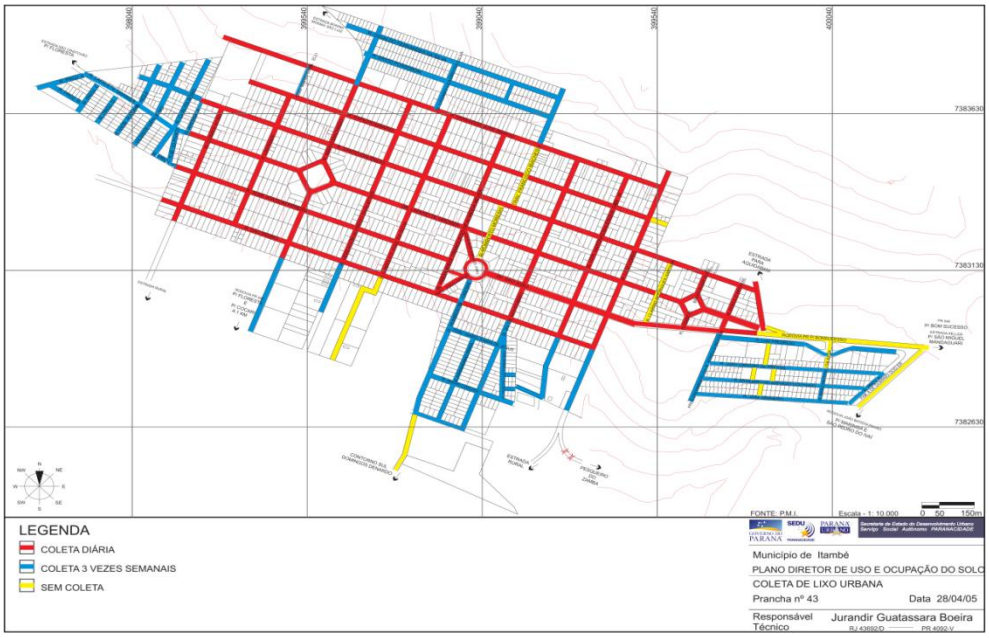


Figura n°.06: Coleta de lixo urbana no município de Itambé

Fonte: PDUOS, 2006.

De acordo com o PDUOS (2006) o serviço de coleta é realizado por três funcionários, que tem como meio de transporte um caminhão marca Ford F600 Perkins, do ano de 1976, movido a diesel e que se encontra em estado precário de uso, ocorrendo quebras freqüentemente. Neste mesmo plano, encontramos a informação de que quando acontece à quebra deste caminhão, a coleta é realizada com outros caminhões da prefeitura, entretanto, estes caminhões não são adequados para este tipo de trabalho.

O Lixo Hospitalar é coletado uma vez por semana por uma empresa contratada pela Prefeitura Municipal desde o ano de 2005 (PDUOS, 2006). Sobre esses dados, cabe ressaltar que consta também no PDUOS a seguinte informação "O lixo hospitalar é recolhido em sacos especiais é depositado em vala separada das do lixo comum". Acredita-se que esta informação advém da situação anterior, quando era permitido ao administrativo municipal descartar o lixo hospitalar em valas específicas dos lixões. Antes, não havia uma regulamentação técnica que harmonizasse as normas federais dos Ministérios do Meio Ambiente e da Saúde, por meio, respectivamente, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Contudo, com as novas regulamentações RDC ANVISA nº. 306/04 e a Resolução CONAMA nº.358/05 que padronizam e regulamentam os resíduos dos serviços de saúde (RSS). Os municípios em geral, estão seguindo estas regulamentações. Assim, o administrativo municipal de Itambé firmou contrato com uma empresa para o recolhimento do material hospitalar, que os encaminha para o aterro sanitário de Chapecó em Santa Catarina.

Já a coleta de entulhos resultantes das construções e resíduos de varrições e podas de árvores é efetuada pela própria prefeitura, por três funcionários que utilizam um trator e uma carreta. Esses materiais são depositados no antigo local de disposição dos resíduos de Itambé, localizado na Estrada Rural que dá aceso à cidade de Bom Sucesso, ainda é utilizado também por alguns moradores do município que, de forma clandestina, depositam e queimam lixo no local (PDUOS, 2006).

O destino dado ao lixo coletado na área urbana é o aterro localizado na Estrada Aquidaban, no km 4 na zona rural, ao Norte do município na divisa com o município de Marialva. Este aterro funciona desde o ano de 2004.

O PDUOS, 2006 informa que o Instituto ambiental do Paraná (IAP), esteve no local de disposição final dos resíduos municipal, denominado de Aterro Controlado, e este, no ato da vistoria, encontrava-se em desacordo com a legislação ambiental, pelas condições de disposição dos materiais a céu aberto, sem o devido aterramento dos materiais, e sem a captação e tratamento do chorume.

Mediante as advertências do órgão ambiental fiscalizador, o administrativo municipal, fez recentemente adequações no sentido de realizar quinzenalmente a cobertura do material. Contudo, não realiza a proteção de base, que tem como objetivo proteger o solo e lençol freático contra contaminação e poluição.

Na tentativa de implementar a coleta seletiva de lixo, o administrativo municipal realizou algumas campanhas e disponibilizou serviços para a área urbana do recolhimento desses materiais duas vezes por semana, o material recolhido e com potencial de reciclagem é vendido para usinas recicladoras localizadas fora do município.

2.3.6 - Equipamentos Comunitários

Educação

Em Itambé, a Taxa de alfabetização registrada no Censo do IBGE de 2000 foi de 87% e manteve-se abaixo da média estadual (90,5%). Entretanto entre os municípios da mesorregião Norte Central o município que apresentou maior índice de alfabetização alcançou 94,6% e o município com menor índice de alfabetização 71%.

Quanto a Taxa Bruta de Freqüência Escolar, o índice que o município de Itambé atingiu em 2000 foi de 88,3%, o que nos permite afirmar que o mesmo teve um índice superior ao Estado do Paraná que foi de 82,9%. Em relação à mesorregião, o município se manteve dentro do intervalo de 95% a 66,6% que

correspondem às taxas do município com a melhor situação na mesorregião e o com a pior situação respectivamente (CENSO IBGE, 2000).

De acordo com informações do PDOUS (2006) estão instaladas no município duas instituições, mantidas pelo município que ofertam educação infantil são elas: Pré Escola Municipal Branca de Neve, que oferece educação tem capacidade para atender 200 alunos, contando com um corpo docente de 14 professores e o Centro Municipal de Educação Infantil Silvia Maria Braga Alves que tem capacidade para o atendimento de 150 alunos.

O município tem ainda sob sua responsabilidade duas escolas de ensino fundamental (1ª a 4ª série), são estas: Escola Municipal Padre Aldo Lourenço Matias, Escola Mun. Domingos L. Vitorino.

A Escola Municipal Padre Aldo Lourenço Matias tem capacidade para 380 alunos matriculados, atendidos por 21 professores. Esta escola Funciona em três turnos, no mesmo espaço físico que o Colégio Estadual Olavo Bilac. Assim, utiliza sete das nove salas de aulas construídas.

Já a Escola Municipal Professor Domingos Laudenir Vitorino funciona no mesmo prédio da Escola Estadual Professor Giampero Monacci. Com capacidade para atender 230 e conta com 13 professores, funciona nos períodos: matutino e vespertino e faz uso de quatro salas de aulas.

O Ensino Fundamental de 5ª à 8ª série no município é ofertado pela escola estadual Prof. Giampero Monacci com capacidade para 560 alunos, atendidos por 21 professores. Esta escola mantém oito salas de aulas nos turnos: matutino e vespertino e localiza-se no mesmo prédio que a escola Professor Domingos Laudenir Vitorino.

O Ensino Médio é ofertado pelo Colégio Estadual Olavo Bilac com capacidade para atender 315 alunos, conta com corpo docente formado por 16 professores. Ele localiza-se no mesmo espaço físico que a Escola Municipal Padre Aldo Lourenço Matias e mantém nove salas de aula que funcionam nos períodos matutino e noturno.

O município tem ainda uma Escola voltada para a Educação Especial, qual seja, a Escola de Educação Especial Mauro Nakamura. Esta escola funciona

com recursos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) a partir de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal e localiza-se em um espaço cedido pelo município. Ela conta com 04 professores e possui capacidade para atender 30 alunos.

Além destes equipamentos, é realizado o Projeto Piá Professora Maria Aparecida Mollo Jorge instituído no ano de 1996 a partir de um convênio com a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família. Atualmente este projeto é mantido pela Prefeitura Municipal e atende crianças em contra turno social.

O projeto Piá funciona somente no período da tarde, atendendo 40 alunos. Este projeto tem características que o enquadram como equipamento educacional, por que nele são realizadas aulas de reforço escolar por professores da rede pública municipal, mas também é voltado para o desenvolvimento social, como será apresentado no item 4.5 deste Relatório.

O mapa apresentado na figura n°.07 mostra as áreas de abrangência e localização destes estabelecimentos.

Importante observar que os estabelecimentos de ensino estão concentrados na região central do município, e algumas áreas não são cobertas pelos raios de abrangência determinados por lei que são de 500 metros para escolas de Ensino Fundamental e 1000 metros para escolas de Ensino Médio.

Para o Colégio Estadual, ficam fora do raio de abrangência do ensino médio os Conjuntos Habitacionais Lucindo Ferreira de Lima, Arnaldo Faivro Busato, Antônio Forastieri, parte do Conjunto João Batista Paixão, a Parte leste do Centro da cidade, Vila Persona e Jardim Brás (PDUOS, 2006). Já para aos raios de abrangência do ensino fundamental apenas partes do Centro e pequena parte do Conjunto João Batista Paixão são atendidas, ficando todo restante da cidade fora deste raio.

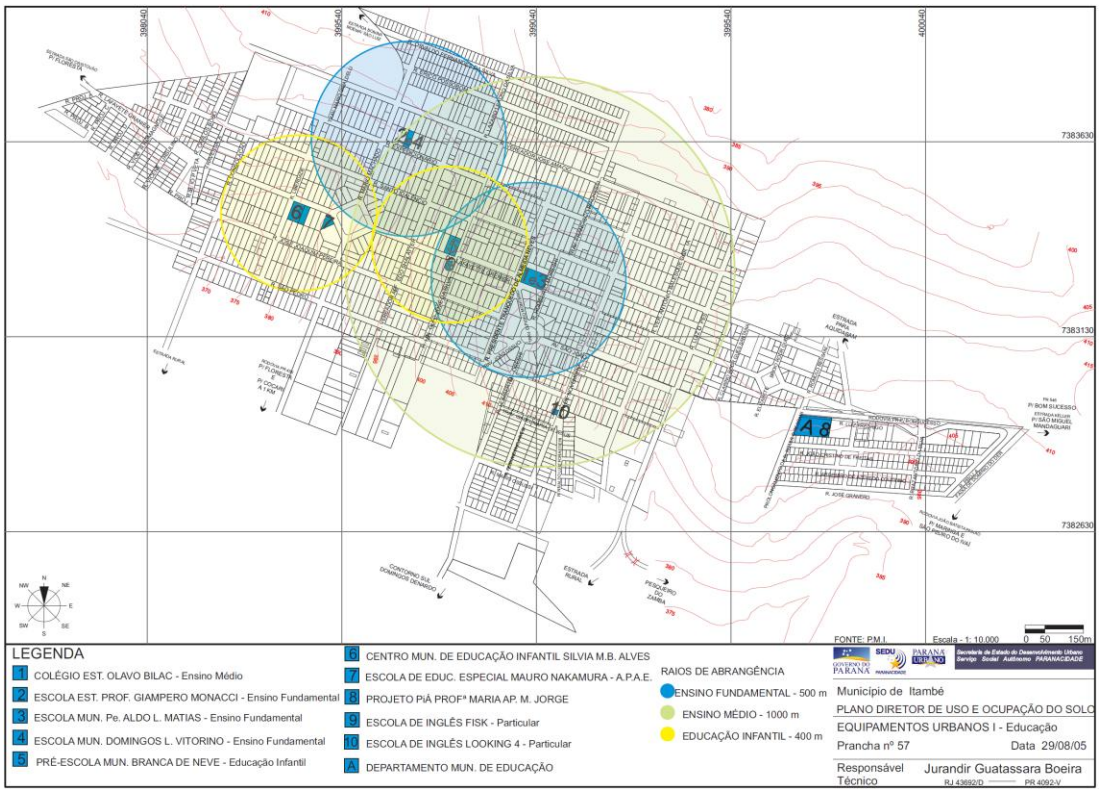


Figura n°.07: Áreas de abrangência da rede de ensino do município de Itambé

Fonte: PDUOS, 2006.

Os dados do IBGE Cidades (2008) apresentam que foram realizadas 783 matrículas no ensino fundamental; 261 matrículas no Ensino Médio e 281 matrículas no ensino pré-escolar.

Habitação

De acordo com o Censo Demográfico Realizado em 2000, grande parte dos domicílios concentram-se na área urbana, totalizando 1742, dos quais 1591 estão ocupados, 151 não ocupados e seis de uso ocasional.

Já para na área Rural encontram-se 265 domicílios dos quais se ocupam apenas 165, com 100 desocupados e 16 de uso ocasional. Esse número deve-se ao fato de a grande parte de proprietários das propriedades rurais residirem na área urbana de Itambé. A tabela n°.04 demonstra esses dados detalhadamente.

Tabela n°.04: Número de Domicílios Segundo Tipo e Uso - 2000

DOMICÍLIOS	AREA URBANA	AREA RURAL	AREA TOTAL
Particulares	1742	265	2007
Ocupados	1.591	165	1756
Não Ocupados	151	100	251
De uso ocasional	6	16	22
Fechados	6	-	6
Vagos	139	84	223

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000.

Itambé está atualmente dividida em 12 bairros, dentre os quais se encontra o Centro, 5 conjuntos habitacionais, 02 conjuntos de chácaras, os Bairros Jardim do Sol e Jardim Brás, a Vila Persona e o Parque Industrial. Conforme mostra figura n°.08.

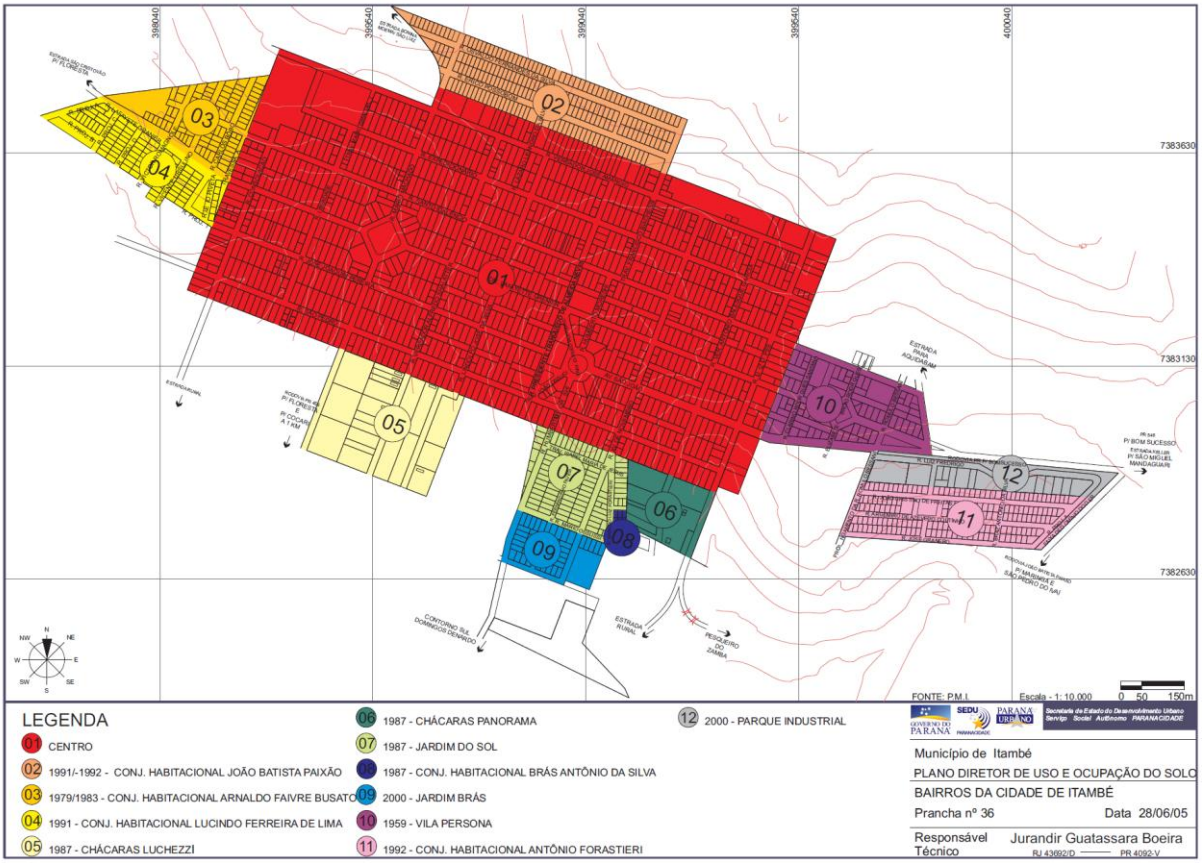


Figura n°.08: Bairros do município de Itambé

Fonte: PDUOS, 2006.

Saúde

Ao referir-se á área da saúde o Plano de uso e ocupação do solo, informa que na cidade está sendo realizada algumas ações para melhoria da qualidade de vida da população. O município conta com duas equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e uma equipe do PSF Odontológico responsável por tratamentos curativos e preventivos na área odontológica.

Há também no município médicos contratados para realizarem cirurgias, para evitar a deslocação de moradores para os pólos regionais, como por exemplo Maringá. Porém ainda existe muito a ser realizado como a contratação de fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos.

O PDUOS ainda nos informa que em 2003 as internações foram em maior parte por conta de problemas respiratórios. Em contrapartida no mesmo ano não houve nenhum caso de dengue ocorrido na cidade.

No ano de 2004 a dengue teve um acréscimo positivo de 202,5% em relação a 2001. Em 2004 também a hanseníase manteve-se estável e apresentou 3,40 casos a cada 10.000 habitantes. Porém os casos de tuberculose aumentaram 101,7%. Casos de morte em decorrência de problemas relacionados ao aparelho circulatório apresentaram um decréscimo de 67,22%. Ainda em 2004, o maior número de internamentos que ocorreram foram por conta da pneumonia. E a principal causa de morte foram doenças do Aparelho Circulatório, seguidas de causas externas, Neoplasias, Doenças do Sistema Nervoso e Doenças do Aparelho Respiratório.

Em Itambé os serviços municipais de saúde são realizados no Centro Municipal de Saúde Dr.Laffayete Grenier e no Hospital Municipal, que foi inaugurado no ano de 2001, e é dedicado a atender urgências e emergências, além de possuir um pronto atendimento.

O Hospital tem disponíveis 25 leitos, além de oferecer atendimentos nas áreas de obstetrícia, ginecologia, pediatria, e cirurgias de pequeno e médio porte que ocorrem no centro cirúrgico que possui duas salas, uma para partos e outra destinadas para cirurgias em geral.

Os profissionais de saúde que atendem no Hospital são: cinco médicos plantonistas no período noturno, um farmacêutico, um enfermeiro, nove auxiliares de enfermagem, cinco auxiliares para serviços gerais, três auxiliares de cozinha, um auxiliar de lavanderia. Ainda fazem parte do corpo de funcionários uma recepcionista e um auxiliar administrativo que também atende o Centro de Saúde Itambé possui equipamentos especializados de ultrasonografia, Eletrocardiograma, Monitor cardíaco, Desfribilador, Oximetro de Pulso e Raio X. Não há um laboratório de Analises Clínicas municipal, por isso os serviços são terceirizados.

No município são disponibilizas as vacinas: BCG; Antipólio; Tetravalente (tétano, difteria, coqueluche e hemophilus influenzae b);Tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e Hepatite B.

Já os serviços de baixa complexidade como programas preventivos são realizados no Centro de Saúde, que realiza consultas especializadas. No mesmo são realizados encaminhamentos para o Hospital Municipal.

O Centro ainda conta com consultório Odontológico e duas equipes do Programa Saúde da Família (PSF). Faz parte do quadro de funcionários do Centro de Saúde um Enfermeiro, cinco Epidemiologistas, uma Farmacêutica, quatro Auxiliares de Enfermagem, três Auxiliares para Serviços Gerais e três Auxiliares Administrativos. As equipes do PSF atuam com dois Médicos, dois Enfermeiros, dois auxiliares de Enfermagem e dez agentes comunitários de saúde.

O município possui três Ambulâncias, que atendem tanto a população rural, como a população urbana. Ainda faz parte da frota da saúde da cidade um ônibus, que realiza o transporte dos moradores que precisam de consultas e exames de alta complexidade que só são realizados na cidade de Maringá.

O Departamento de Saúde ainda realiza a distribuição de medicamentos de uso contínuos, ou para pacientes com distúrbios psíquicos.

Cultura esporte e lazer

De acordo com o Plano Diretor (2006), em relação à cultura existe a Casa da Cultura e a Biblioteca Pública Municipal, que são administradas pela Secretaria de Educação.

Contudo, afirma o Plano, são necessárias mais atividades culturais que valorizem os artistas locais como cantores, artistas plásticos e artesãos. Uma sugestão é que seja criado um coral municipal para representar a cidade em eventos. Outra é que sejam realizados mais eventos culturais que permitam a participação da população rural.

A Biblioteca Pública Municipal Prefeito Gibson Linhares Monteiro possui em seu acervo um total de 8.595 volumes. São recebidas na mesma, crianças das escolas e da comunidade. Na Biblioteca também são ofertadas palestras sobre obras e autores literários.

Os esportes no município ficam a cargo do Departamento de Esportes, as atividades esportivas oferecidas à população incluem diversas modalidades esportivas.

Segundo o PDUOS (2006) existem muitas carências no município em relação aos esportes, pois os espaços físicos destinados as práticas esportivas necessitam de manutenção, outra dificuldade consiste na escassez de mão de obra especializada para desenvolver os treinamentos em várias modalidades de esporte, isso é um fator que dificulta a integração da comunidade nos projetos e programas esportivos.

Para a prática esportiva no município existem os seguintes espaços físicos: um estádio de futebol denominado Estádio Municipal “Alvenires Vedovelli”, um ginásio de esportes, um complexo esportivo, uma quadra em conjunto habitacional, e uma cancha de bocha.

O município conta com uma Escolinha de Futebol mirim, infanto juvenil, e juvenil. As aulas acontecem no estádio municipal e são ministradas por um professor contratado pela prefeitura, na escolhinha são atendidos de 36 a 40 meninos.

Segundo o PDUOS (2006) existe treinador que realiza trabalho voluntário e ministra aulas de futebol para 25 adultos. No estádio municipal, cuja área total é de 108.000,00m², o gramado, e os vestiários estão necessitando de reformas, o muro também precisa de reparos. Não há no estádio pista de caminhada ao redor do campo e nem uma arquibancada. Outro problema apontado pelo PDOUS (2006) é que faltam bolas e uniformes, além de outros materiais esportivos.

Em Itambé ainda existe o Complexo Esportivo “Pedro Rampelotti” onde há um campo de futebol e uma quadra poliesportiva, onde treinam crianças de seis a dezessete anos.

A cidade também conta com um Ginásio de Esportes o “Machadinho” onde está localizada uma quadra poliesportiva oficial onde são fornecidas aulas de Futebol de Salão para meninos de seis a dezessete anos, e também Ginástica para a terceira idade.

No Conjunto Habitacional “Antônio Forastieri”, existe uma quadra que também é utilizada pela população para desenvolver atividades esportivas.

O município ainda possui uma Cancha de Bocha coberta, situada no Centro, que pode ser utilizada livremente pela população, porém o público que utiliza a cancha com mais freqüência é formado por homens da terceira idade. Periodicamente são organizados campeonatos de bocha no município.

Ainda de acordo com o PDUOS (2006) existe a necessidade da contratação de mais profissionais para trabalhar e implementar mais modalidades de esporte para a população.

Destinadas ao lazer dos moradores, existem em Itambé três praças urbanizadas (no Centro da cidade existem duas praças e na Vila Persona uma).

A “Praça Sagrado Coração de Jesus”, que se localiza no principal acesso à cidade, é arborizada, fazem parte de sua vegetação: sibipirunas e tipuanas, crótons, dracenas e yucas envelhecidas. Na mesma existe a necessidade da criação de um projeto de paisagismo. A calçada apresenta algumas irregularidades, devido à ação do tempo, aliada ao crescimento das raízes das árvores, além do que as calçadas ainda não estão adequadas com a lei da acessibilidade. A praça é iluminada por postes, que são distribuídos pelo local. Apesar de estar localizada próxima a uma escola, não existe nenhum equipamento de lazer infantil, existem apenas bancos de concreto sem encosto, e uma instalação metálica que abriga uma lanchonete.

Em frente à Prefeitura e a Igreja Matriz, localiza-se a Praça Rui Barbosa, que é muito freqüentada pelos moradores. No período diurno, são avistados grupos

de pessoas jogando ou conversando ao redor das mesas de concreto que ali existem. Sempre às quintas feiras acontece uma feira-livre.

A Praça Rui Barbosa é equipada com mesinhas para jogos, bancos sem encosto, sistema de som. Na mesma existe acessibilidade para cadeirantes. Em relação os jardins há grama e canteiros floridos, as espécies de arvores variam de: ipês, magnólias, fícus, falsa-murta, entre outras. A manutenção da praça é realizada pela prefeitura.

A terceira praça existente na cidade é a Massakassu Honda localizada Vila Persona, arborizada com sibipirunas e palmeiras imperiais, a mesma apresenta canteiros gramados e bancos de concreto sem encosto, a iluminação é rebaixada ao redor da praça e no centro existe um super poste.

Os moradores de Itambé também podem se divertir no Clube Recreativo de Itambé, de propriedade particular. Há também uma cachoeira, no rio Keller, denominada Saltinho, localizada na divisa com o município de Bom Sucesso, a mesma é muito utilizada pelos munícipes no verão.

São realizadas duas festas públicas em Itambé, ambas no mês de novembro:

No dia 27 é realizada a festa da Padroeira Nossa Senhora das Graças, no salão paroquial, anexo a Igreja Matriz. O que dá inicio a festa é uma missa, seguido do churrasco no almoço, e depois são realizados, bingos, leilões que vão até a hora de servir o jantar. A referida festa já virou tradição e é freqüentada também pelas comunidades vizinhas.

No dia 30 acontece a Festa de aniversário da cidade, e é comemorado também o dia da emancipação político-administrativo do município. A festa dura cinco dias seguidos, nos quais são realizados *shows* em praça pública, além ser instalado um mini-parque de diversões. No transcorrer do evento, são disponibilizados serviços de refeições pelas barracas que preparam comidas típicas, há ainda, rodeios e exposições de produtos e mercadorias.

O PDOUS (2006) aponta que existe no município uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizada na fazenda Perobal, que pode ser utilizada para o lazer e para o desenvolvimento do turismo na região.

Assistência Social

As ações desenvolvidas pelos equipamentos de Assistência Social, devem garantir a proteção para a população que dela necessitar, devendo incidir diretamente sobre os índices de pobreza e nas condições de acesso à qualidade de vida da população.

De acordo com dados do IBGE, os índices de Pobreza no município são de 41,76%, com limite inferior da incidência de pobreza em 27,77% e limite superior de 55,75%. Além disso, o índice de pobreza subjetiva no município é de 23,61%, com limite inferior de 18,73 e superior de 28,49%.

Assim, os investimentos nesta área deveriam observar tais índices, com a perspectiva de reduzi-los. De acordo com o Demonstrativo de Despesas por Função que responde à Lei de Responsabilidade Fiscal, no que se refere à Assistência Social no município para o ano de 2010 grande parte de seu orçamento foi alocado na Assistência ao Idoso e Assistência Comunitária.

Quando aos equipamentos de Ação Social do município encontramos 6 espaços, apresentados na tabela nº.05.

Tabela n°.05: Equipamentos de Assistência Social por modalidade de atendimento, capacidade e entidade mantenedora

Entidade	Modalidade de Atendimento Realizado	Capacidade de Atendimento	Mantenedor
Centro de Educação Infantil Silvia Maria Braga Alves	Berçário e Maternal Jardim I, II e III	150 crianças	Governo Federal e Prefeitura Municipal
Projeto PIÁ	Reforço escolar, atividades desportivas e de lazer	60 crianças	Prefeitura Municipal
Associação de Proteção à Maternidade e a Infância (APMI)	Cursos profissionalizantes e atividades diversas	80 meninas	Prefeitura Municipal e Recursos Próprios
Prefeitura Municipal e Governo Federal	Programa Grupo de Convivência	58 Idosos	Prefeitura Municipal e Governo Federal
Conselho de Comunidade	Programa Terapia Familiar	23 Famílias	Prefeitura Municipal e Ministério Público

Fonte: PDUOS, 2006.

Das instituições apresentadas no quadro vimos que grande parte das atividades apresentadas estão voltadas para o público infantil. Não há referencias de programas realizados com adolescentes, como programas de ensino

profissionalizante, nem mesmo programas voltados ao desenvolvimento social deste segmento.

O município ainda não conta com estruturas de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Além disso, ainda não dispõe de Programa de Erradicação do Trabalho – PETI, nem Programas como Pró-Jovem ou Adolescente Aprendiz, desenvolvendo apenas alguns programas e ações sociais voltadas para crianças e adolescentes, realizadas pela Associação de Proteção à Maternidade e a Infância (APMI) e do Projeto Piá.

De acordo com o PDUOS (2006) o município tem uma demanda formação de costureiras para suprir o mercado de trabalho em indústrias de confecção que aos poucos vão se instalando na cidade, no entanto, pouco ainda se investe neste tipo de projetos. Existe um trabalho de parceria, através do Fórum de Desenvolvimento de Itambé, com a Emater, Senar e Secretaria de Estado do Trabalho visando melhorar as possibilidades de acesso da população ao mercado de trabalho.

No entanto, é preciso observar que faltam espaços adequados para a realização de projetos deste tipo, bem como recursos financeiros para subsidiá-los. Em termos de acesso a cursos profissionalizantes, a prefeitura custeia o deslocamento dos interessados para o Município de Maringá.

O município de Itambé conta com um Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) que fora implantado de forma semelhante que em outros municípios da região, como requisito para recebimento de recursos Federais e Estaduais que precisam da aprovação deste para recebê-los. Estes espaços têm pouco reconhecimento e não são ocupados pela população para suas participações em decisões sobre as políticas desenvolvidas no município, e se quer para o controle sobre o funcionamento dos serviços e das finanças públicas.

Em termos de organização comunitária, a cidade conta com uma Associação de Moradores da Vila Rural que desenvolve um trabalho comunitário em sua Cozinha Centralizada, possibilitando acesso à renda para as famílias participantes na comercialização dos gêneros alimentícios produzidos neste espaço (PDUOS, 2006).

Espaços Comunitários: Igrejas e Templos

Itambé possui 11 templos religiosos que contemplam diversas formas de espiritualidade. Dentre estes se destaca a Igreja Católica Matriz, localizada no Centro da Cidade, esta possui um salão paroquial que é usado para muitas atividades da comunidade. Além desta encontramos outras Igrejas distribuídas pela cidade quais sejam: Igreja Salão do Reino das Testemunhas de Jeová; Igreja Internacional da Aliança com Deus; Igreja Só o Senhor é Deus; Igreja Avivamento Bíblico; Igreja Congregação Cristã do Brasil; Igreja Deus é Amor; Igreja Presbiteriana Renovada; Igreja Presbiteriana Independente; Igreja Evangélica Assembléia de Deus; Igreja Adventista do 7º dia (PDUOS, 2006).

3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo apresenta os dados coletados em pesquisa de campo, retratando a abordagem efetuada com 420 pessoas, equivalente a 7% dos moradores, tanto da área urbana como da área rural do município de Itambé. A amostragem da pesquisa para os moradores da área rural refere-se apenas aos circunvizinhos à área do empreendimento.

Os itens elencados na pesquisa referem-se às seguintes categorias: (i) Aspectos Socioeconômicos (ii) Infraestrutura Social: (iia) Acesso à Educação; (iib) Acesso e Condicionantes à Saúde; (iii) Condições de vida da população do município; (iv) Geração e destinação de resíduos. Esses temas foram levantados para dar conhecimento sobre as condições de vida dos moradores, assim como servir de parâmetros para tomadas de decisão a respeito de planos, programas e projetos a serem implantados no município, seja como medidas compensatórias condicionadas a implantação do Aterro Industrial e Sanitário, sejam por outras ações relacionadas a investimentos sociais pelos três níveis de governo.

3.1 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Itambé é um município de pequeno porte, pois possui menos de 50.000 habitantes. A maior parte da população reside na área urbana (99%) conforme figura nº. 09, mas a intensificação recente da urbanização deixou marcas nos aspectos organizacionais da vida da população que ainda apresenta hábitos de vida semelhantes ao da população rural.

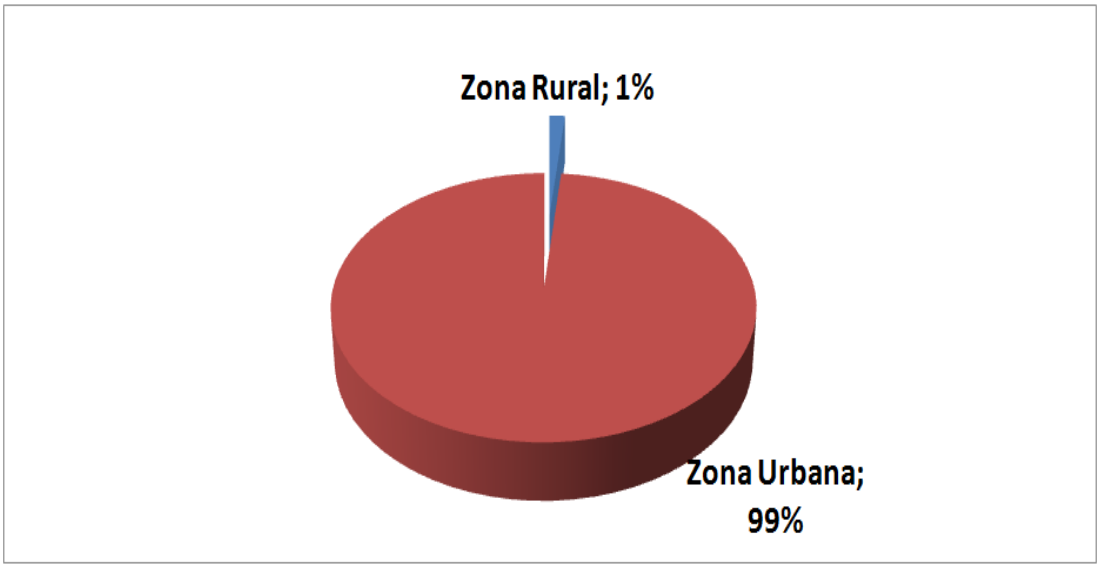


Figura nº.09: Gráfico dos moradores por zona de habitação.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

A extensa área rural ao redor do perímetro urbano dá a alguns bairros da cidade características “rururbanas”. Esta denominação é dada quando os bairros apresentam caracterísitcas próximas da vida no campo, com o cultivo agrícola e a criação de animais nas áreas periféricas da região urbana. Os produtos resultantes destas atividades são em geral utilizados para o próprio consumo sendo o excedente comercializado no mercado local, geralmente de modo informal.

Este aspecto é semelhante ao que acontece em algumas Vilas Rurais, onde a população se organiza em associações a fim de produzir e comercializar os alimentos ali produzidos. Outra característica que demonstra o vínculo “rururbano” é a existência em algumas casas com espaços específicos para guardar alguns equipamentos agrícolas, como tratores, caminhões, ferramentas, entre outros.

Conforme verificado nos capítulos anteriores, o índice de desenvolvimento humano IDH do município de Itambé é de 0, 769 (PNUD 2000) sendo este um valor considerado ***médio*** quando comparado ao ***elevado*** IDH-Médio das cidades que compõem a região metropolitana de Maringá 0, 817 (PNUD 2000) que a coloca em 9º. lugar entre as 17 regiões metropolitanas brasileiras.

Embora o município de Itambé apresente um índice de IDH elevado, 80% dos entrevistados têm rendimento familiar mensal inferior a 3 salários mínimos,

sendo que: a) 30% têm rendimento familiar mensal inferior a 1 salário mínimo (R$ 510,00), e b) 50% têm seus rendimentos familiares mensais na faixa de 1 a 3 salários (Acima de R$ 510,00 até R$ 1.530,00).

A população com renda familiar superior a 8 salários mínimos representa 3% da amostra pesquisada, conforme pode ser verificado na figura nº.10.

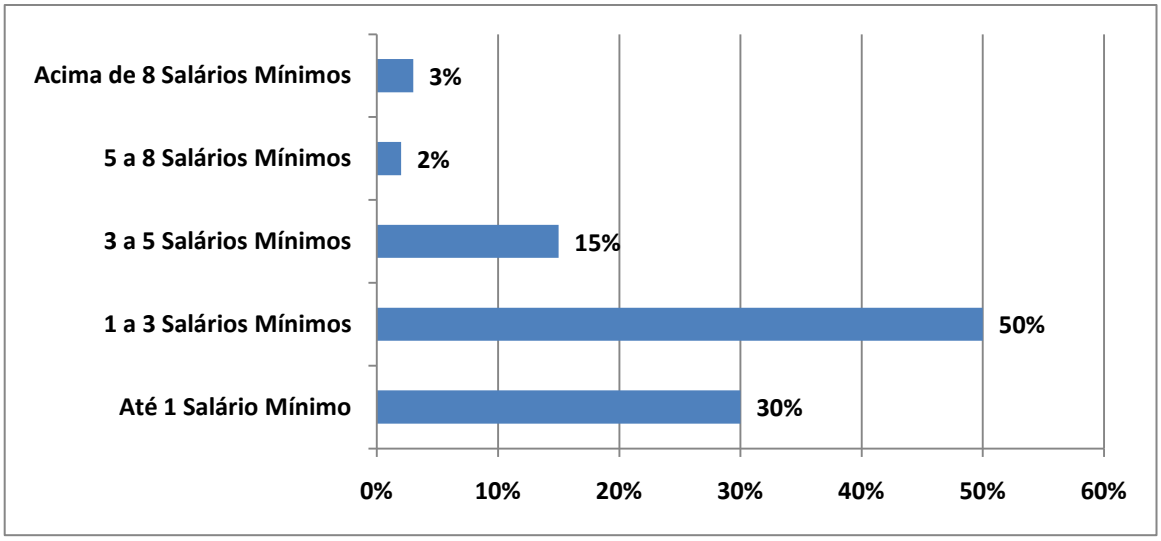


Figura nº.10: Gráfico de distribuição da amostra, segundo a renda familiar.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

A análise dos dados sugere a importância da implantação de políticas voltadas à melhoria dos fatores que compõem o IDH quanto aos investimentos sociais.

Apesar dos dados de renda familiar apontar para um município majoritariamente formado por famílias de baixa renda, a situação de moradia pode ser considerada satisfatória como pode ser observado na figura n°.11.

Observa-se que a maioria dos entrevistados, ou seja, aproximadamente 71% dos mesmos possuem casa própria, podendo se traduzir em aspecto positivo para a permanência das famílias no município de Itambé, o que minimiza os problemas de migração para outras cidades.

O fato de 71% dos pesquisados habitar em casa própria possibilita inferir positivamente sobre o ganho de qualidade de vida das pessoas, uma vez que o

dinheiro que seria destinado ao aluguel, pode ser direcionado para a compra de outros bens e materiais de consumo.

Das famílias pesquisadas somente 1% tem financiamento para a aquisição de casa própria. Se considerarmos ainda que 18% das famílias entrevistadas residem em imóveis alugados e outras 9% em imóveis cedidos por outras pessoas ou pela prefeitura tem-se assim um total de 37% da população com possível potencial para aquisição de casa própria através de programas de financiamento sejam eles públicos ou privados.

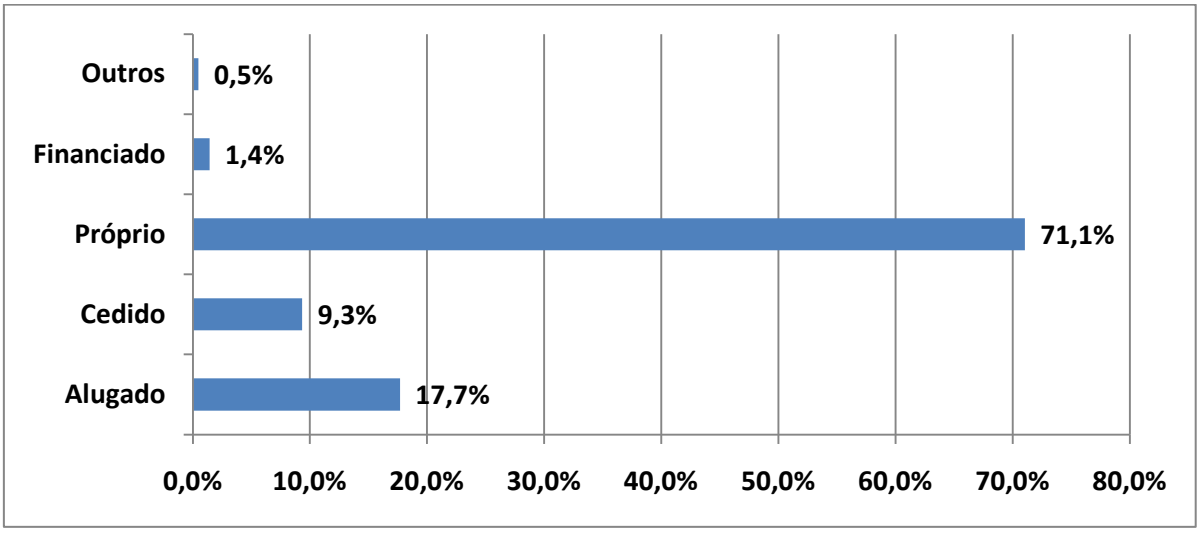


Figura nº.11: Gráfico de formas de acesso a moradia

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

Quanto à situação de desemprego no município de Itambé, os dados coletados (Figura nº.12) mostram que em 78% das residências pesquisadas não se identificou situação de desemprego. Tem-se ainda que 17% das residências apresentam uma pessoa desempregada e em 4% existem duas pessoas.

A necessidade de oferta de novos empregos e projetos de capacitação que visem à melhoria da qualidade de vida dos munícipes se justifica principalmente pelo percentual de 22% das famílias com no mínimo uma pessoa desempregada e pela baixa renda salarial como constatado na figura nº.10.

A implantação do aterro sanitário torna-se assim uma oportunidade na criação de novos postos de trabalho, associado a projetos de treinamento e profissionalização para a população do município de Itambé.

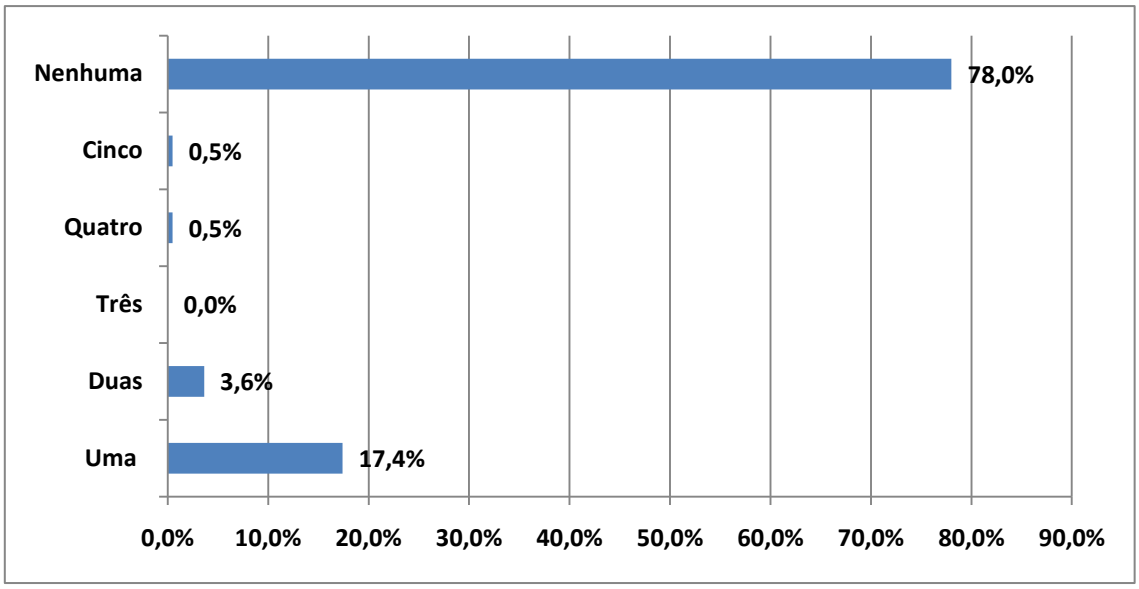


Figura nº.12: Gráfico de distribuição de Pessoas Desempregadas na Família

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

A pesquisa aponta ainda que das pessoas empregadas (Figura 13) 59% desenvolvem suas atividades profissionais no próprio município de Itambé, e 18% trabalham em outros municípios. Cabe ainda destacar que 23% dos entrevistados assinalaram que não se enquadram em nenhum desses dois grupos, onde podemos inferir que pertencem ao grupo de desempregados, uma vez que esse percentual coincide com o desemprego apontado na figura nº12.

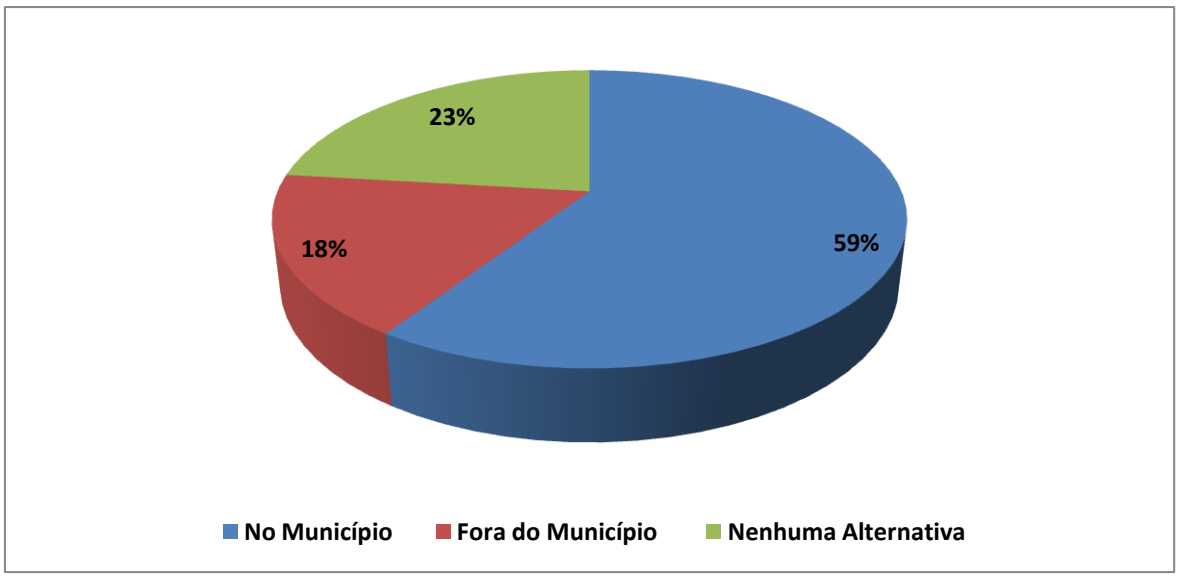


Figura nº.13: Gráfico de localização geográfica do trabalho

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

Verifica-se na figura nº.14 que das pessoas pesquisadas com emprego, 15% mantém vínculos trabalhistas com órgão públicos, 27% trabalham no comércio; 8% trabalham na indústria; 12% trabalham na área rural, e outros 12% trabalham por conta própria. O percentual de pessoas que não trabalham é de 23%, configura-se, este um índice alto de desemprego, dentro do horizonte da pesquisa.

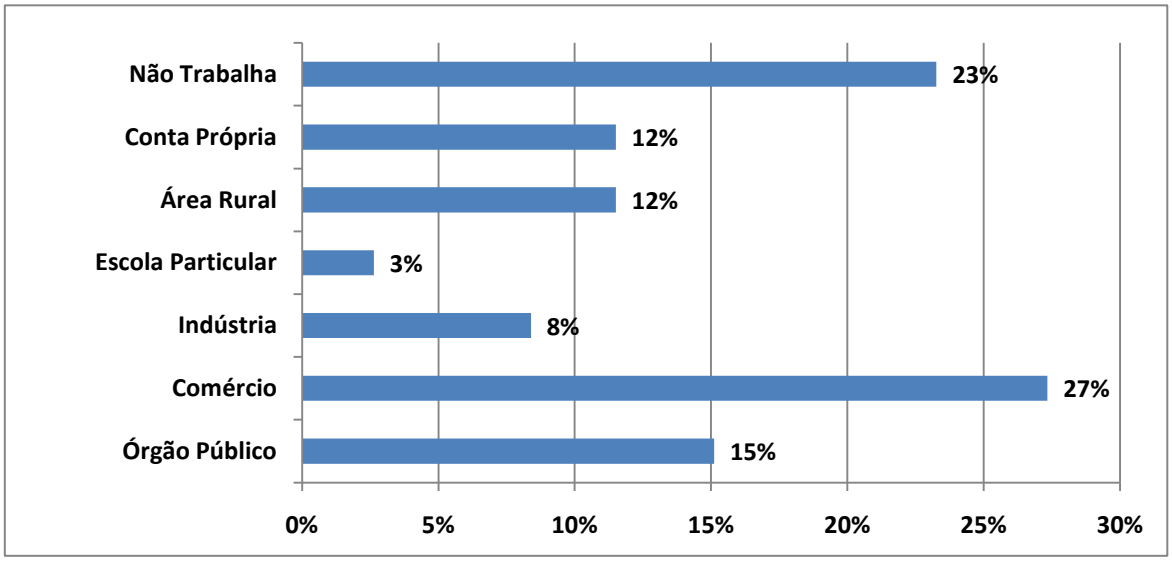


Figura nº.14: Gráfico do tipo de Instituição onde trabalha

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

Quando analisamos em conjunto os gráficos das figuras 10, 12 e 15 verifica-se que no gráfico da figura 10, do total de pessoas pesquisadas, 80% tem rendimento familiar de até 3 (três) salários mínimos. No gráfico 12 o escore total das famílias pesquisadas apresenta 22% em situação de desemprego. Já no gráfico da figura 15, das pessoas pesquisadas, 58% têm de 3 a 4 moradores na mesma casa. Desta feita, podemos inferir que estas famílias têm uma renda *per capita* inferior a ¼ do salário mínimo.

Com base nestas informações, se evidencia que o município apresenta usuários em potencial para a aplicação das Políticas de Assistência Social.

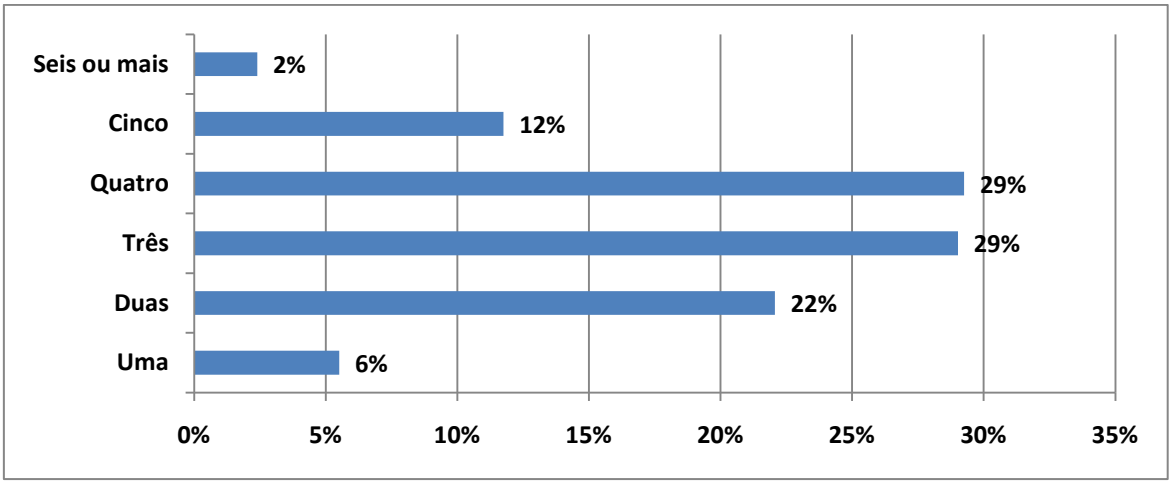


Figura nº.15: Gráfico do número de residentes por casa

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

Pela figura nº.16 observamos que 89,95% dos pesquisados não usufruem de nenhum benefício garantido pelas Políticas de Assistência Social. Apenas 10,05% dos entrevistados recebem algum tipo de benefício.

Isso pode evidenciar a necessidade de reavaliação dos critérios na aplicação da Política de Assistência Social (PAS) no município. A rigidez imposta pelo PAS pode limitar a concessão desses benefícios e dificultar a inclusão no programa de indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade seja ela pessoal e/ou social.

Outro fator que podemos destacar e que pode contribuir para o não acesso aos benefícios destas pessoas é a falta de informação dos próprios usuários sobre os direitos que lhes são garantidos. Há ainda outro fator que se observa ligado à situação de pessoas que se sentem constrangidas em revelar para pesquisadores que recebem algum tipo de benefício (ex. Bolsa Família), com receio de perder o mesmo, por conta das condições exigidas, restringindo os usuários da assistência a uma população em situação de pobreza.

A relação entre: (i) a baixa renda *per capita;* (ii) baixo número de beneficiários da Assistência Social e (iii) percentual de desempregados (22%) são indicadores que apontam a necessidade de um trabalho com a população do município visando garantir aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, maior participação nos programas de Assistência Social que são assegurados pelo Sistema Único de Assistência Social- SUAS.

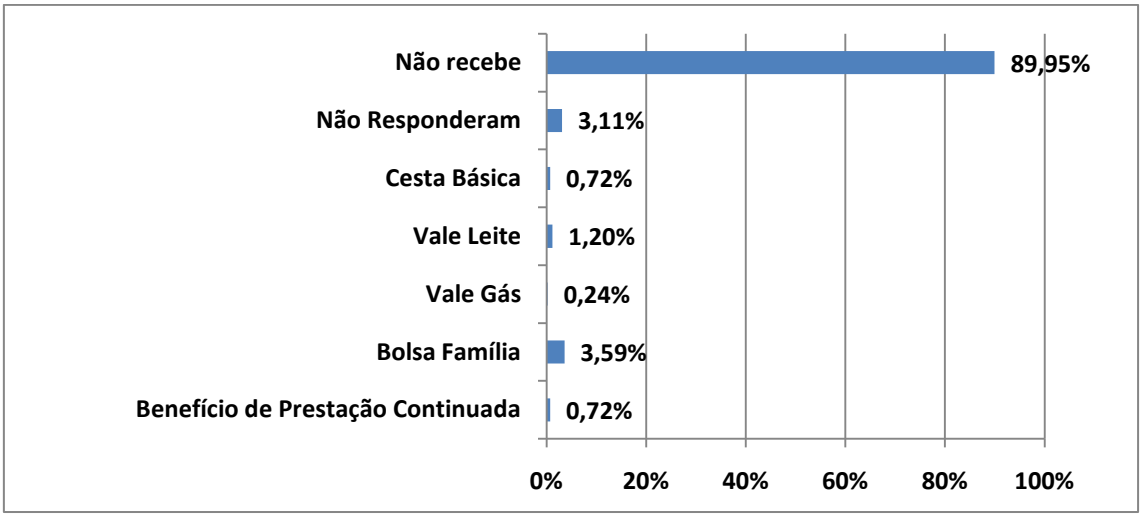


Figura nº.16: Gráfico com porcentagem de pessoas que recebem benefício social

Fonte: Pesquisa de campo realizada no muicípio de Itambé.

Quanto aos programas e projetos desenvolvidos pela administração pública, 331 dos entrevistados alegam desconhecer sua existência. Apenas 49 moradores revelam ter conhecimento dos programas sendo o programa de habitação o mais citado por um total de 17 pessoas (Tabela nº.06).

Tabela n°.06: Conhecimento sobre os Programas/Projetos Desenvolvidos no município

PROGRAMAS OU PROJETOS DO MUNICÍPIO	FREQÜÊNCIA (FA)
Anti-Drogas	1
ATI	4
Bolsa Família	2
Casas e Clinica da Mulher	1
Cidadania	1
Escola	2
Esporte	4
Meio Ambiente	5
Política Atendimento Criança e Adolescente	1
Programa 3º idade	2
Projetos Culturais	2
Habitação	17
Saúde	6
Cooperativa Municipal	1
Desconhecem	331
TOTAL GERAL	380

O pouco conhecimento dos programas implantados remete a necessidade de uma proposta que amplie a divulgação e motive assim uma inserção maior da população nestes. Esporte, lazer, saúde, cultura, entre outros.

O meio de locomoção utilizado pelos pesquisados para se deslocar até o trabalho pode ser observado na figura nº.17. Do total de pesquisados 36% têm no deslocamento a pé o principal meio para se dirigir ao trabalho ficando o carro próprio como segundo meio utilizado o que representa 24% dos pesquisados.

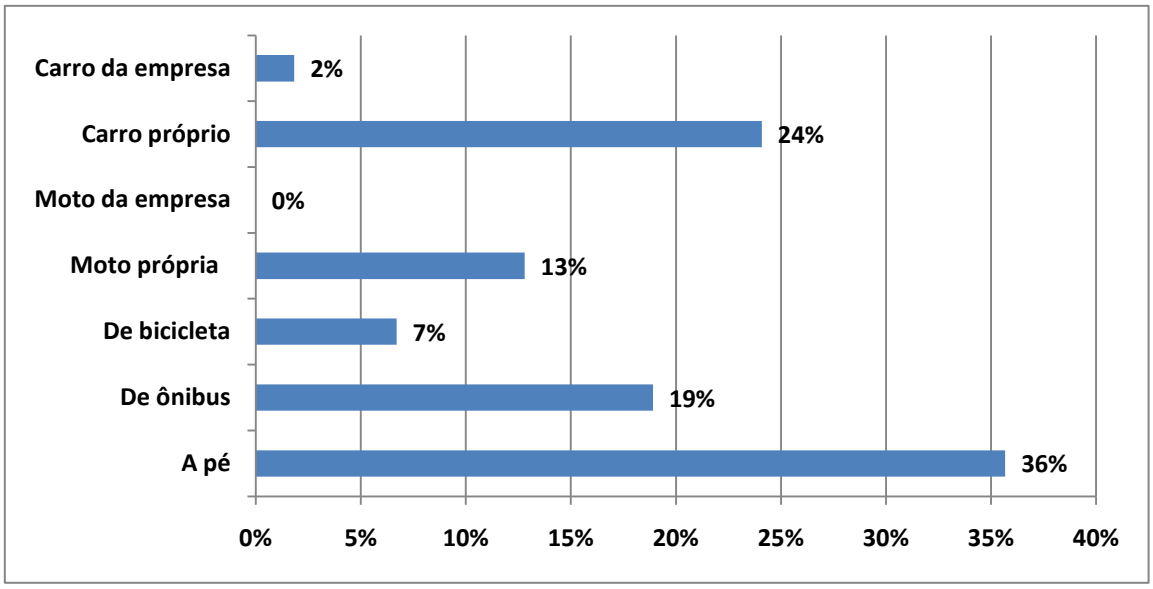


Figura nº.17: Gráfico de formas utilizadas de deslocamento para o trabalho

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé PR.

Quanto ao acesso a benefícios previdenciários (Figura nº.18), 21,1% dos entrevistados afirma receber aposentadoria, o que comparado à média de idade dos entrevistados mostra que grande parte daqueles que possuem idade para aposentar-se (99 pessoas) recebem tais benefícios. No que se refere à pensão apenas 5,5% responderam que recebem pensão relacionada à previdência.

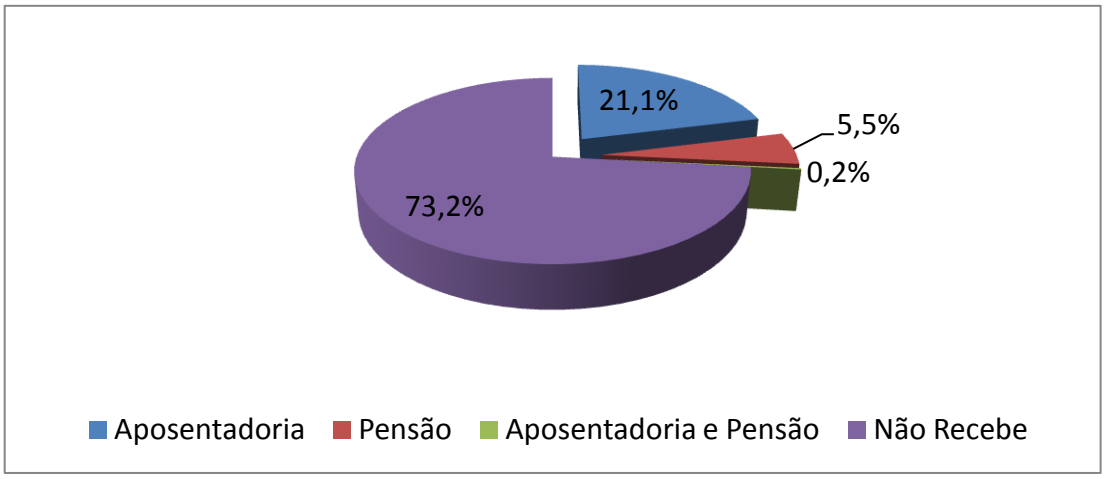


Figura nº.18: Gráfico de pessoas que recebem benefícios previdenciários.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé PR.

A distribuição das idades dos entrevistados pode ser observada na figura nº.19, onde podemos inferir que a idade média dos pesquisados situa-se entre 40 e 49 anos e corresponde a 25% da faixa etária dos entrevistados. Do restante dos entrevistados 38% informaram idade superior a 50 anos e 37% assinalram ter menos de 40 anos.

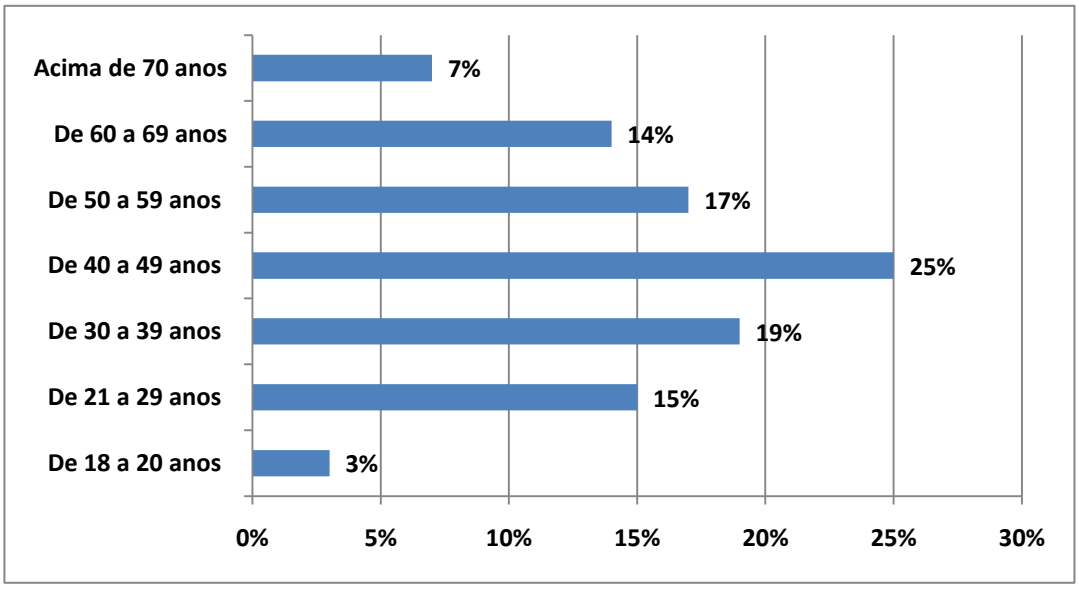


Figura nº.19: Gráfico de distribuição de freqüência por Idade dos entrevistados.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé PR.

A pesquisa revela ainda que 64% dos entrevistados são do sexo feminino, e 36% do sexo masculino, conforme mostra a figura nº.20.

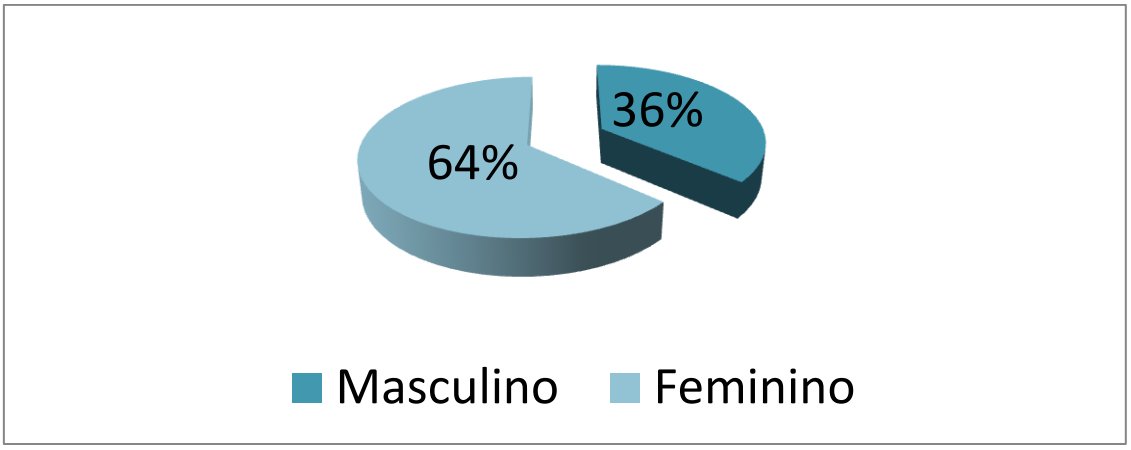


Figura nº.20: Gráfico de sexo dos entrevistados da pesquisa de campo.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé**.**

No aspecto da formação étnica pode-se dizer que no Estado do Paraná é muito variada, pois, desde o inicio da colonização o Estado recebeu imigrantes de variados países. A maioria deles de origem européia como ucranianos e alemães. Japoneses também fazem parte da história da colonização paranaense, pois vieram trabalhar nas lavouras mais especificamente na região de Londrina e Maringá onde se localiza a maior concentração de nipônicos do Paraná.

No que se refere à cor da pele (Figura nº.21), predomina na pesquisa a pele branca (69%) sendo que 15% declaram-se de etnia negra, outros 16% de etnia parda e somente 2% de etnia amarela.

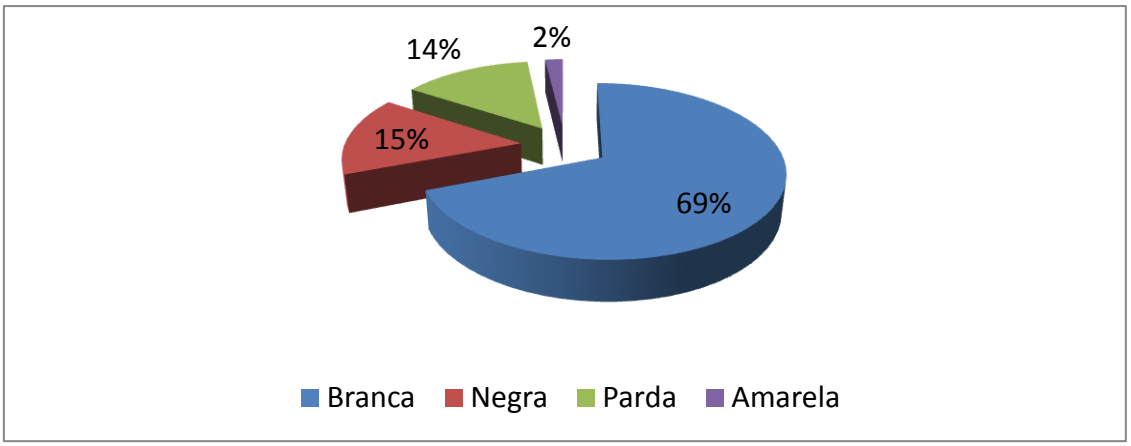


Figura nº.21: Gráfico sobre a etnia das famílias entrevistadas.

Fonte: Pesquisa de campo realizada em Itambé.

Quando a religião, 77% dos entrevistados são Católicos e 18% Evangélicos conforme os dados apresentados na figura nº.22. Sendo que deste total

(95%) a maioria participa das programações da Igreja Matriz e ainda dos 10 templos religiosos espalhados pelo município.

A identificação da predominância de religião na Igreja Católica, não está distante dos padrões do Estado do Paraná que tem a sua população formada majoritariamente por Católicos. Este fator tem relação com a colonização do Estado e revela que hábitos e costumes da população de Itambé são embasados nas doutrinas desta Igreja. Essa informação ressalta a importância de se ter o apoio dessas religiões (católica e evangélica) para o sucesso na implantação de programas e projetos destinados ao município de Itambé-Pr.

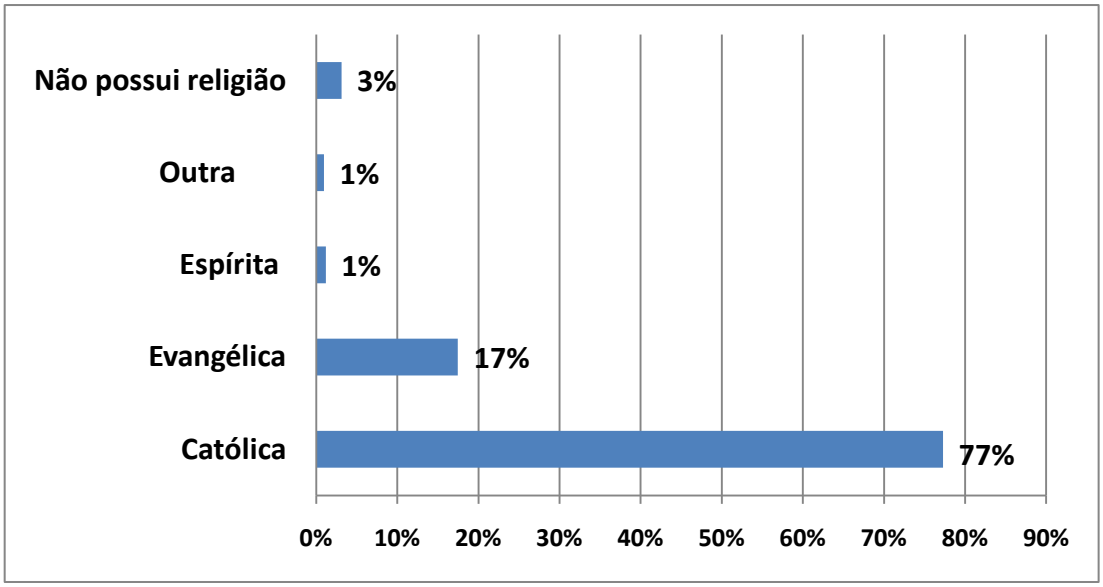


Figura nº.22: Gráfico de religião das famílias entrevistadas .

Fonte: Pesquisa de campo realizada em Itambé.

As informações contidas na figura nº. 22 são complementadas pela tabela nº.07, no que se refere à participação popular. Por intermédio da tabela pode-se ver que 17% dos entrevistados citam sua participação em grupos religiosos representando 26% das respostas.

Entretanto 35% afirmam não participar de nenhuma atividade relacionada à participação popular e à convivência comunitária. Esses dados corroboram o que já foi mostrado em gráficos anteriores da necessidade de divulgação de programas e projetos municipais que motivem a participação popular. Exemplo: Meio Ambiente, Reciclagem, Saúde e etc.

A participação dos entrevistados em Conselhos Gestores de Políticas Públicas se mostra bastante incipiente representando 3% do total das respostas. Estes Conselhos têm a finalidade de deliberar e fiscalizar a implementação das políticas correspondentes, o que denota o desinteresse ou a dificuldade de participação da população no controle social sobre as políticas públicas realizadas no município (DAGNINO,2002).

Este número segue uma tendência apresentada nacionalmente em que, além da falta de conhecimento sobre estes espaços, existem as dificuldades relacionadas à sua organização e aos horários em que as reuniões se realizam, o que dificulta o acompanhamento daqueles de interesse e, pelo fato, não podem participar.

Tabela n°.07: Participação popular segundo a amostra.

PARTICIPAÇÃO POPULAR	FREQÜÊNCIA	
	ABSOLUTA (FA)	**RELATIVA (FR)**
Associação de Moradores	16	3%
Associação de Pais e Filhos	8	2%
Associação Comercial	38	8%
Associação Rural	16	3%
Grupos Religiosos	130	26%
Partidos Políticos	69	14%
Conselhos Gestores Municipais	22	4%
Clubes, Agremiações	9	2%
Cooperativas	19	4%
Nenhuma	176	35%
Outra(s) Participações	1	0,2%
TOTAL	**504**	**100,0%**

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR..

A pequena participação popular em atividades coletivas, por sua vez não está relacionada com o tempo em que as pessoas residem no município, pois 86% da amostra entrevistada reside em Itambé há mais de 8 anos (Figura nº.23).

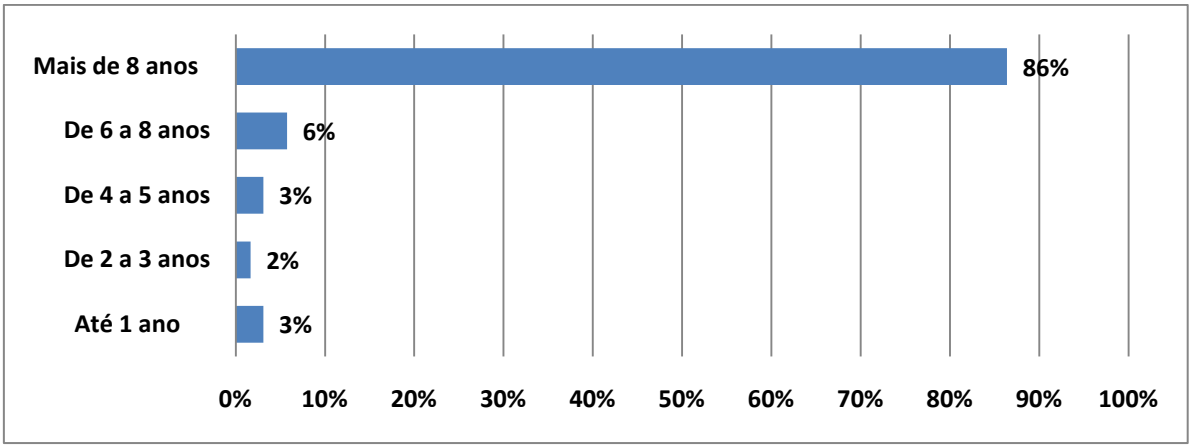


Figura nº.23: Gráfico de tempo, em anos, que as famílias residem no município.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Sobre o motivo da escolha da cidade para residir, os dados da figura nº.24 mostram que 58% da amostra dizem viver em Itambé por terem nascido no município e alguns informaram que residem ali por afinidade familiar correspondendo a 23% dos pesquisados.

Este número aponta para que, embora algumas pessoas possuam vínculos com Maringá no tocante ao trabalho, lazer e saúde, preferem manter moradia em Itambé pela proximidade familiar.

No mais, o trabalho motiva 10% das famílias entrevistadas a fixarem residência em Itambé.

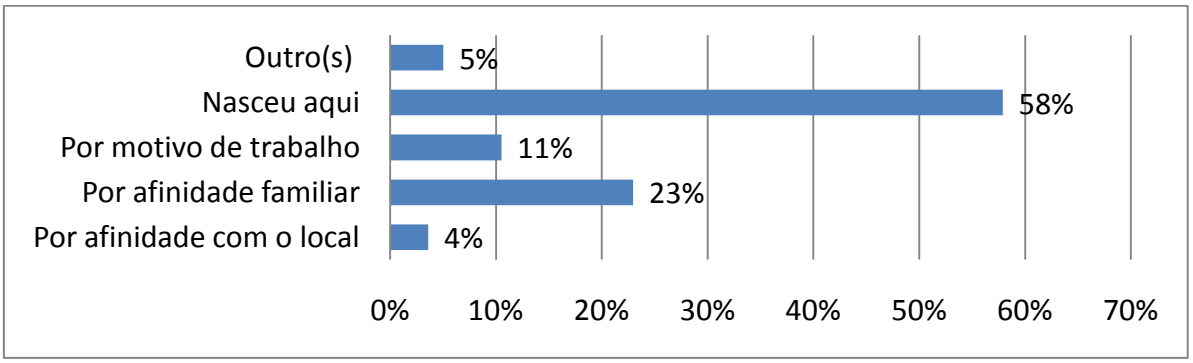


Figura nº.24: Gráfico de escolha do município como local de residência.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

3.2 - INFRAESTRUTURA SOCIAL

3.2.1 - Acesso à Educação

Outro fator condicionante da qualidade de vida da população está relacionado à educação, sendo que esta faz parte também dos elementos que são avaliados para medir o IDH conforme explicitado no capítulo anterior.

De acordo com dados colhidos junto ao IBGE (2009) a renda familiar é determinante para a freqüência escolar. Quanto maiores os rendimentos econômicos, maiores são os anos de estudos.

Verifica-se na figura nº.25 que no momento da aplicação da pesquisa, foi informado por 13% dos pesquisados que um (1) membro da família está cursando a educação infantil.

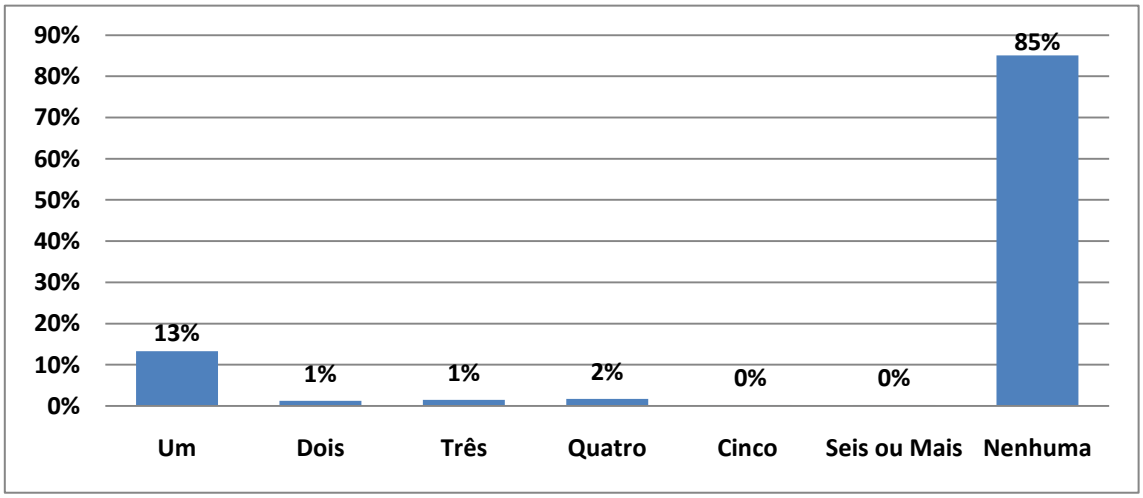


Figura nº.25: Gráfico de acesso à educação infantil.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Ainda quanto à educação, 14% dos entrevistados informaram ter um (1) dos membros da família cursando o ensino fundamental (Figura nº.26).

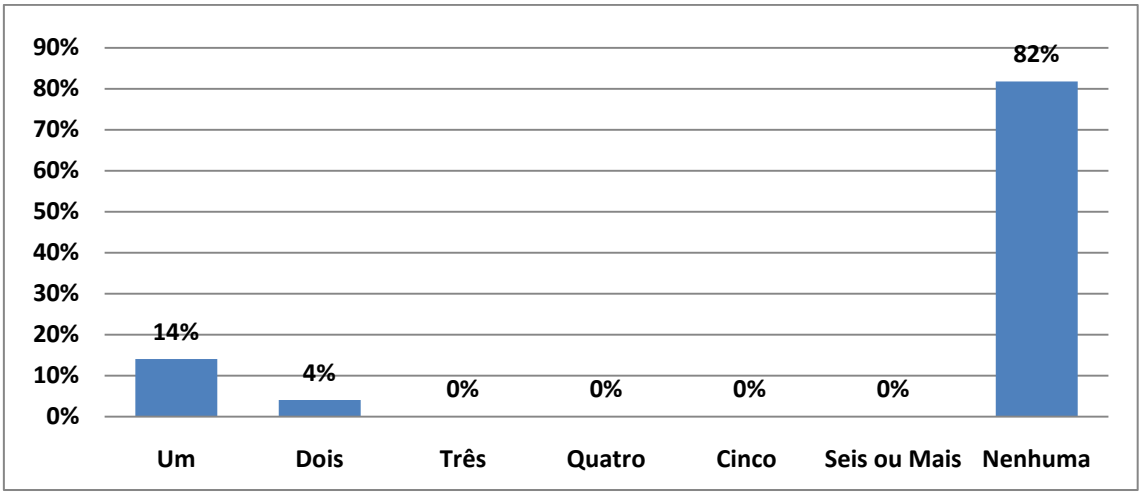


Figura nº.26: Gráfico de acesso ao ensino fundamental

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Quanto ao ensino médio podemos verificar pela figura nº.27, que 19% das famílias entrevistadas possuem um ou dois moradores cursando o ensino médio.

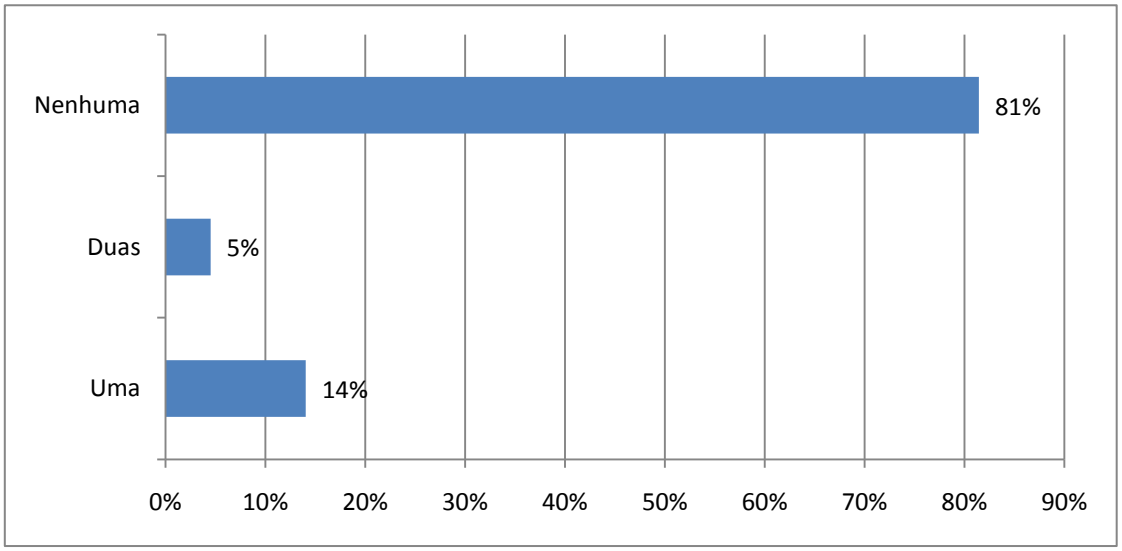


Figura nº.27: Gráfico de acesso ao ensino médio

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Ao contrário do ensino infantil, fundamental e médio que são ofertados no município, para que o estudante possa cursar o Ensino Superior é necessário seu deslocamento para outras localidades. Do total dos pesquisados 22%, ou seja, 94 afirmaram ter uma ou duas pessoas na família cursando o ensino superior (Figura

nº. 28). Este número torna-se expressivo considerando principalmente a dificuldade de acesso e o deslocamento necessário para freqüentar um curso superior.

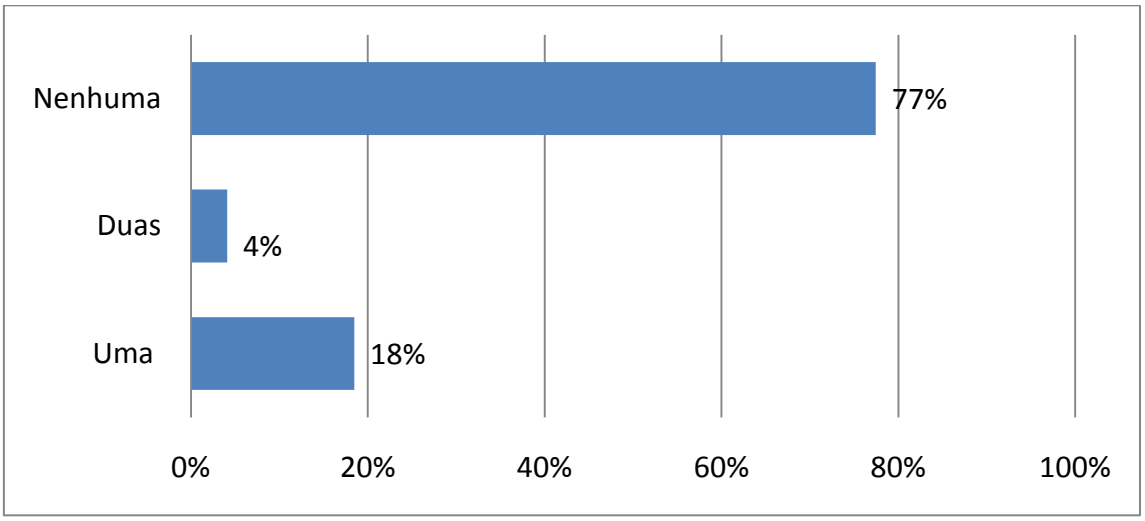


Figura nº.28: Gráfico d acesso ao ensino superior

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Com a análise da figura nº.29 observa-se que dos chefes de família pesquisados, 33% possuem colegial completo, 13% possuem primário completo e outros 13% o primário incompleto. Ressalta-se ainda que outros 6% dos chefes de família tem curso superior completo e ainda outros 6% o ensino superior incompleto. Quanto ao percentual de chefes familiares com pós-graduação completa representa apenas 1% do total das famílias pesquisadas.

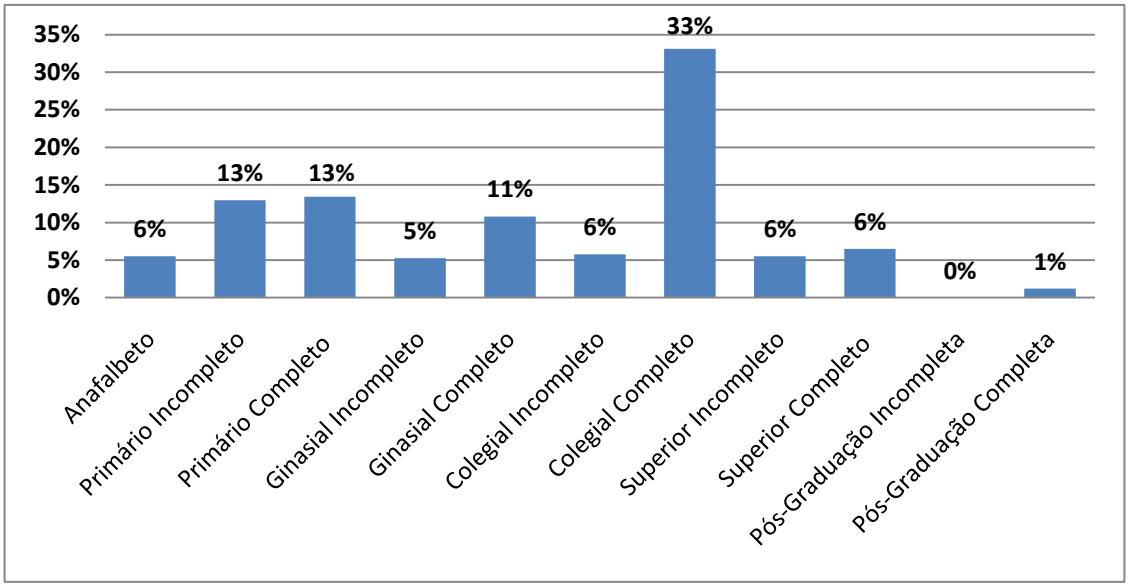


Figura nº.29: Gráfico de escolaridade do chefe da família.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

3.2.2 - Acesso e Condicionantes à Saúde

Para se entender como se desenvolve a qualidade de vida de uma dada população é necessário verificar a disposição dos principais serviços ofertados na saúde, bem como os variados agravos a saúde que podem acometer uma dada população. Esta é uma das formas de se identificar a qualidade de vida humana, além de possibilitar a criação de subsídios para se identificar o perfil epidemiológico da população em questão.

Faz-se necessário citar que atualmente a saúde não é compreendida apenas como uma ausência do mal estar físico, mas sim como um processo que envolve vários condicionantes, como condições de moradia, de trabalho, de lazer, de bem estar psicológico, emocional, social, entre outros fatores. Dessa maneira aponta-se aqui como os moradores de Itambé se posicionam em relação às questões que envolvem a saúde.

Constatou-se que a maioria dos moradores entrevistados, cerca de 269 (62%) informaram não ter ninguém na residência com problemas de saúde, conforme pode ser observado na tabela nº.08.

Tabela n°.08: Agravos de saúde dos moradores do município de Itambé.

PROBLEMA DE SAÚDE	FREQÜÊNCIA	
	Absoluta (FA)	Relativa (FR)
Cardiovascular	35	8%
Arteriais	29	7%
Respiratórios	28	6%
Renais	12	3%
Diabetes	20	5%
Obesidade	8	2%
Psicológico	10	2%
Neurológico	13	3%
Outros	12	3%
Sem doença no momento	269	62%
TOTAL	436	100%

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Ao se realizar a leitura da tabela percebe-se que entre os que responderam afirmativamente sobre haver na residência alguém com problema de saúde, as doenças cardiovasculares prevalecem em 35 (8%) dos moradores, seguidos de 29 (7%) moradores com problemas arteriais, 28 (6%) possuem problemas respiratórios, 20 (5%) são portadores de diabetes seguidos de outros agravos a saúde com menor incidência.

Os principais agravos que foram relatados na pesquisa são de problemas cardiovasculares, arteriais, respiratórios seguidos de diabetes, entretanto faz-se necessário analisar a relação que existe entre as mesmas e a terceira idade, já que na maioria dos casos estes agravos acometem preferencialmente pessoas idosas. No município não são desenvolvidos programas na área de gerontologia, o que poderia contribuir substancialmente para a prevenção destes agravos.

O que chama a atenção é o fato das doenças crônicas marcarem presença, e é importante destacar esta incidência pois o mesmo revela a necessidade de haver sempre a disposição da população para programas preventivos que inibam o aparecimento desses agravos. Sabe-se que doenças crônicas afetam a população sem a distinção de classe social, mas o desenvolvimento e a forma como atuam no dia a dia aqueles que são acometidos por elas é distinta, pois depende principalmente do acesso aos serviços de saúde, e demais bens de consumo na elaboração de uma alimentação saudável.

Outro ponto que merece atenção é que das famílias entrevistadas a maior parte utiliza a rede de serviços públicos de saúde (58%) como apresentado na figura nº.30. Este fator é importante pois a saúde está assegurada na Constituição de 1998 como dever do Estado e direito de todo cidadão.

Conforme verificado sobre a situração da saúde, o quadro de profissionais desta área no município é pequeno, sendo que estes concentram-se entre médicos, enfermeiros e auxiliares. A ampliação do quadro de funcionários, bem como a inserção de outros profissionais poderia contribuir para a implementação de programas preventivos e na ampliação do acesso da população aos serviços públicos de Saúde, já que o Administrativo Municipal precisa estar preparado para dar respostas efetivas e eficazes para as demandas que surgem em relação à Saúde.

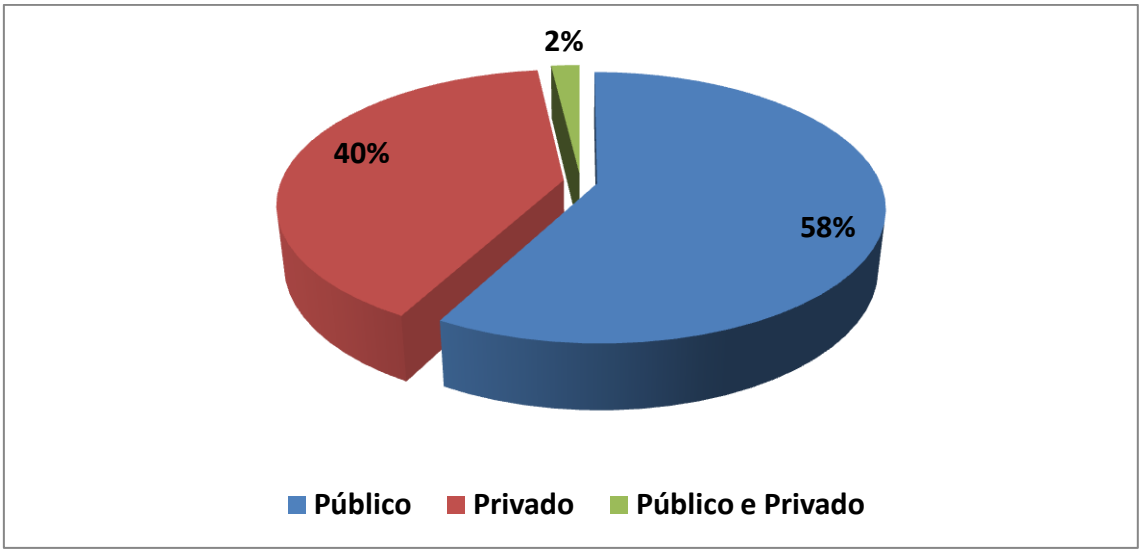


Figura nº.30: Gráfico de acesso aos serviços de saúde.

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Outro fator importante é que a população de Itambé buscam serviços de saúde em outros municípios, como mostra a tabela nº.09 com dados sobre o vínculo que esta população mantém com município de Maringá. Ressalta-se que o vínculo com Maringá foi pesquisado devido ser este o município da região metropolitana de maior porte. Este dado não incide sobre o IDH, talvez isso ocorra devido ao fato de Itambé pertencer à Região Metropolitana de Maringá que por ser cidade Pólo acaba respondendo a demanda por serviços de saúde dos municípios de menor porte.

Tabela n°.09 Vínculo com Maringá.

ITEM	VÍNCULO COM MARINGÁ	FREQÜÊNCIA	
		Absoluta	Relativa
1	Trabalho	65	14%
2	Lazer	61	13%
3	Compras	85	18%
4	Educação	28	6%
5	Família	23	5%
6	Saúde	160	34%
7	Nenhum destes	45	10%
8	Outro	3	1%
TOTAL		470	100%

Fonte:Pesquisa de campo realizada no município de Itambé-PR.

Apesar de existir em Maringá a sede do Consórcio Intermunicipal (CISAMUSEP) a cidade pólo não apresenta condições de atender a própria demanda, fato este que pode ser confirmado apenas por uma rápida consulta aos meios midiáticos, e ainda tem que suprimir toda a demanda da região metropolitana comprometendo a saúde da população.

Observa-se que 160 (34%) representantes das famílias afirmaram utilizar serviços de saúde em Maringá, sendo que dentro os vínculos estabelecidos a saúde é a mais representativa.

Além do evidente vínculo com a saúde em Maringá outro fator importante é que 85 pessoas, o que corresponde a 18% da amostra pesquisada tem em Maringá sua referência nas compras.

Importante observar ainda, que o trabalho e o lazer representam respectivamente 14% e 13% das afirmações de vínculo.

Outro condicionante da qualidade de vida são as formas de acesso ao lazer este juntamente com outros fatores compõe um rol de elementos que promovem a saúde e o bem-estar possibilitando o desenvolvimento saudável. O desenvolvimento do Lazer se dá na medida em que condições básicas de vida sejam supridas como a segurança, a moradia, a educação, a renda, a alimentação e o acesso a equidade social. O desenvolvimento do Lazer requer investimento em equipamentos que propiciem o mesmo.

A maior parte dos entrevistados (35%) afirma não participar de nenhuma atividade de lazer. Talvez por desconhecer a importância do mesmo para o bem estar, o que revela a necessidade do desenvolvimento de programas para dar condições aos munícipes de conhecer os benefícios ao bem estar humano, advindos de atividades de lazer. Em contrapartida, 23% das pessoas entrevistadas afirmaram utilizar-se da Religião para atividades de Lazer (Figura nº.31). Este tema vem adquirindo importância já que os indivíduos vêm se referenciando a atividades de lazer como atividades religiosas.

Conforme verificado na figura nº.31 a população tem aproveitado das festas religiosas além de que alguns equipamentos destinados ao lazer estarem disponíveis na praça onde se localiza a Igreja Católica.

Nota-se um fenômeno social não só em Itambé, mas em todo o território nacional o fato da religião estar representando para muitos uma forma de lazer, talvez este fato deva-se a questão de haver nos cultos religiosos atividades teatrais que ilustram passagens da bíblia ou experiências vividas. As Igrejas também utilizam louvores acompanhados de instrumentos. Pode-se até mesmo incluir atividades de ginástica com a presença de movimentos ritmados e coreografados.

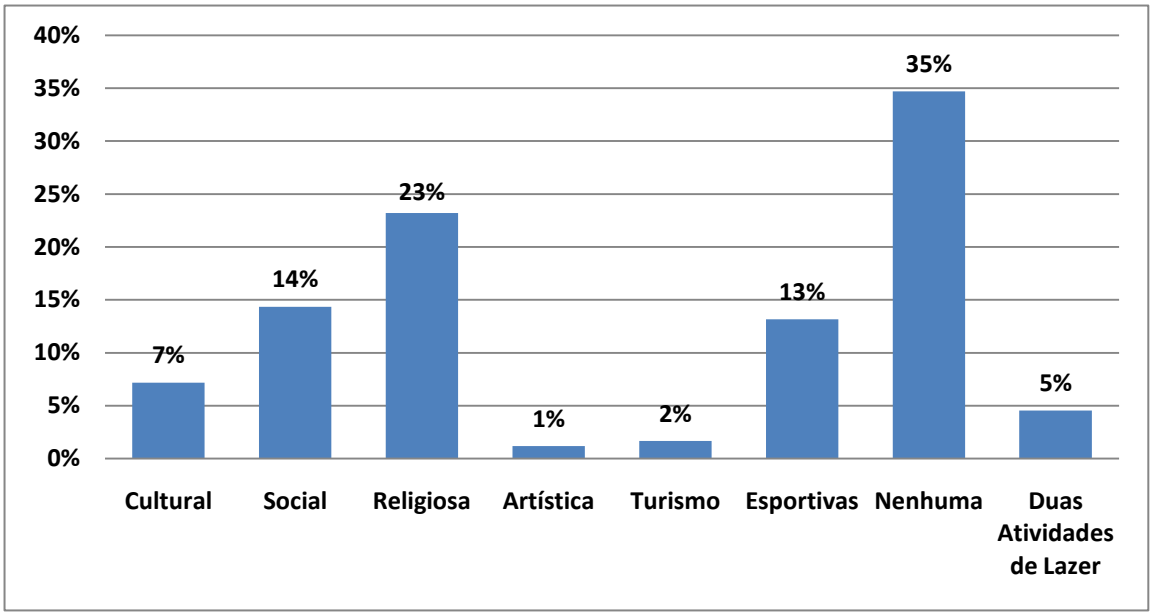


Figura nº.31: Gráfico de atividades de lazer

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

3.3 - CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Para a pesquisa de campo foram priorizadas as residências localizadas nas ruas que serão impactadas pela implantação do empreendimento, tendo em vista a circulação dos caminhões de lixo.

Os logradouros visitados podem ser observados na tabela nº.10. Existe a necessidade de um projeto que seja realizado junto às famílias residentes no percurso dos caminhões de lixo. Projeto este que contemple elucidações sobre o empreendimento, benefícios e possíveis problemas que possam surgir devido à implantação do aterro sanitário.

Tabela n°.10: Entrevistas realizadas por residências

LOGRADOURO	Freqüência (FA)
Rua Santo Idalécio	44
Vila Luiz Essilino	1
Sitio Silgail	1
Sítio Chaparral	1
Sítio Bonina	1
Rua São Pedro	91
Rua Lafayete	69
Rua J. Amâncio	19
Rua Expedicionário	91
Osvaldo F. Silva	1
José J. P. de Melo	40
J. J. Pereira	25
Fazenda São Paulo	1
Estância Aquidaban	1
Chácara Camilo	1
Av. São Paulo	1
Av. São João	30

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

O espaço circunvizinho ao empreendimento é constituído em sua maioria por plantações de cana de açucar, com poucas residências ocupadas por lavradores e pequenos proprietários rurais. Por isso, os impactos em termos de população ficarão mais concentrados no espaço urbano, pela convivência com o transporte do lixo que tende a exalar odores e partículas de poeira em suspenção.

Assim, a opinião da parcela da população diretamente afetada pelo trajeto do caminhão precisa ser respeitada no momento da proposta de medidas mitigatórias.

Quando da aplicação dos questionários, 59% das pessoas entrevistadas afirmaram não saber o que é um aterro sanitário e os demais 41% afirmaram ter conhecimento sobre tal como pode se observar na figura nº.32.

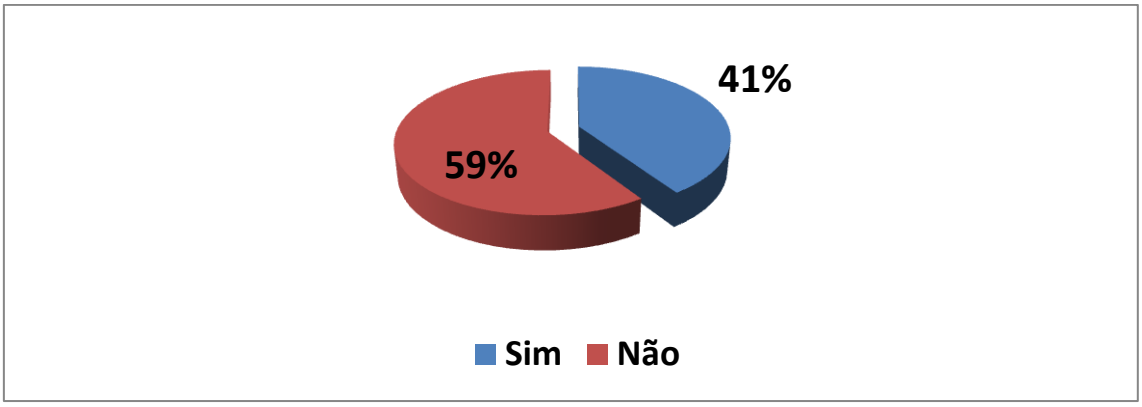


Figura nº.32: Gráfico de conhecimento sobre aterro sanitário

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Do total de entrevistados 46% acreditam ser positiva a implantação de um aterro, enquanto 35% entendem como negativo e 19% das pessoas afirmavam não saber responder a tal questão como ilustrado na figura nº.33. O índice de pessoas que não souberam responder a questão pode estar relacionado à falta de conhecimento de algumas pessoas sobre as características de um aterro sanitário.

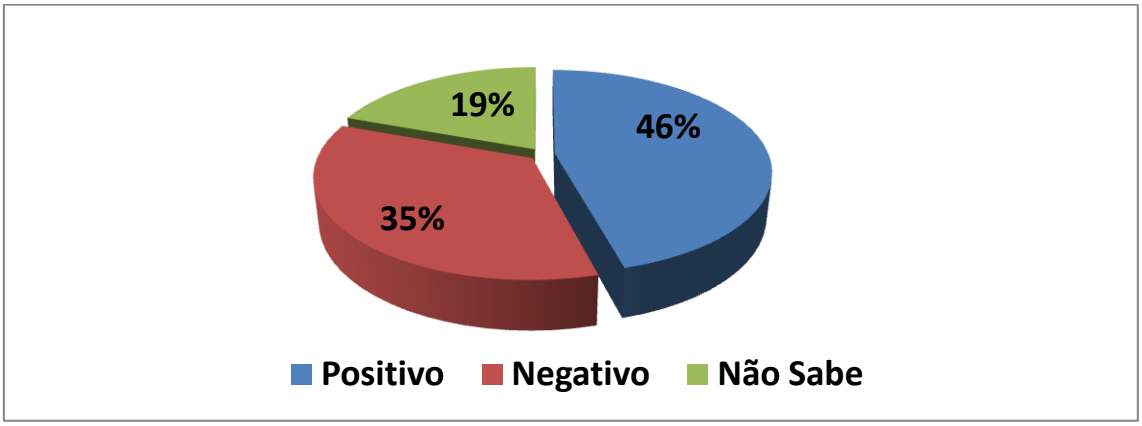


Figura nº.33: Gráfico sobre a implantação de um aterro sanitário

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé-PR.

Em relação à opinião dos moradores sobre a possibilidade da implantação do aterro sanitário e industrial em Itambé trazer desenvolvimento, 48% dos entrevistados acreditam que sim, 30% acreditam que não, e 22% não souberam responder (Figura nº.34).

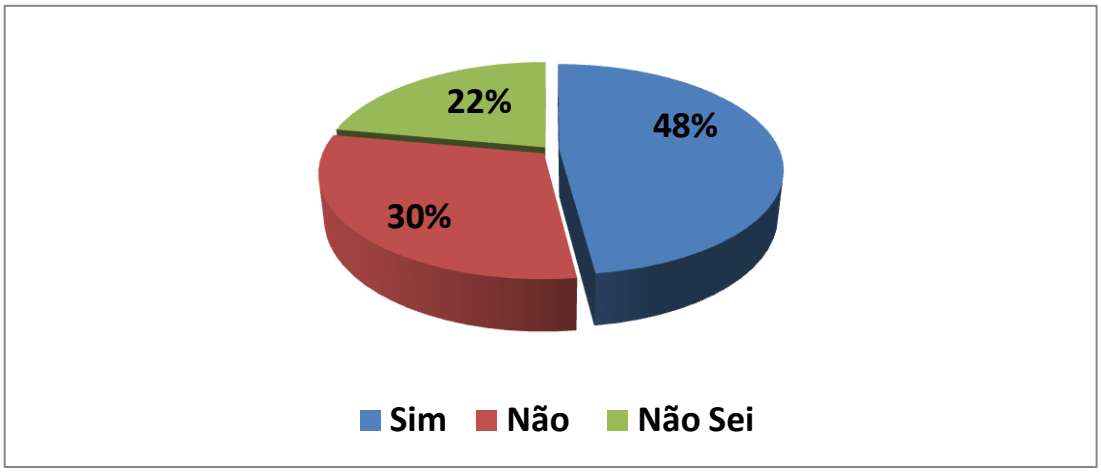


Figura nº.34: Gráfico de opinião sobre o aterro sanitário trazer desenvolvimento

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

A dúvida maior quanto ao empreendimento que foi expressa pelos pesquisados, está diretamente relacionada à geração de empregos, principalmente o número de oportunidades de trabalho que seria criada. Isto encontra respaldo com a análise das respostas da questão sobre as melhorias que precisam ser realizadas no município conforme ilustra a tabela nº.11.

Tabela n°.11: Melhorias sugeridas pelos moradores

MELHORIAS	FREQÜÊNCIA	
	Absoluta (FA)	Relativa (FR)
Emprego	224	40%
Saúde	86	15%
Educação	20	4%
Lazer	23	4%
Habitação	27	5%
Segurança Pública	14	2%
Asfalto	134	24%
Limpeza Vias Públicas	14	2%
Saneamento Básico	6	1%
Outros	19	3%
TOTAL	567	100%

Fonte: Pesquisa de campo realizada no município de Itambé – PR.

Pela tabela o emprego é apontado 224 vezes o que representa 40% do total das 567 respostas. A pavimentação/recuperação asfáltica foi citada 134 vezes (24%) e a melhoria no atendimento de saúde foi mencionada 86 vezes (15%)

3.4 - GERAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS E/OU LIXO

O lixo tem aqui sua definição como material inservível e não aproveitável, já os resíduos são na atualidade, com o crescimento da indústria da reciclagem, considerado relativo, pois um resíduo poderá ser útil para alguns indivíduos e/ou processos produtivos e ao mesmo tempo, considerados como inaproveitável para outros. Resíduos é todo e qualquer material resultante das atividades diárias do homem em sociedade. Pode encontrar-se nos estados sólido, líquido e gasoso. Como exemplo, tem-se as sobras de alimentos, embalagens, papéis, plásticos e outros.

Alguns dados sobre os Resíduos Sólidos no Brasil refletem as condições de vidas dos brasileiros quanto á aquisição e consumo de produtos. Os relatórios apontam o seguinte: (1) Estima-se que cada brasileiro produza em média 1,0 kg de resíduos por dia; (2) Do total de resíduo coletado 80% provêm de 525 municípios com mais de 50.000 habitantes, o que corresponde apenas a 10% do total de municípios brasileiros; (3) 63,3% dos municípios brasileiros, com população de até 15 mil habitantes, geram 13.967 ton/dia de resíduos, ou seja, 9,37% do total do país dos quais, 70,44% estão depositados em lixões.

A figura nº.35 estampa os hábitos de consumo dos moradores de Itambé, indicando que 56% dos entrevistados fazem compras para casa semanalmente, enquanto que 34% realizam compras mensais e 10% efetuam compras diárias.

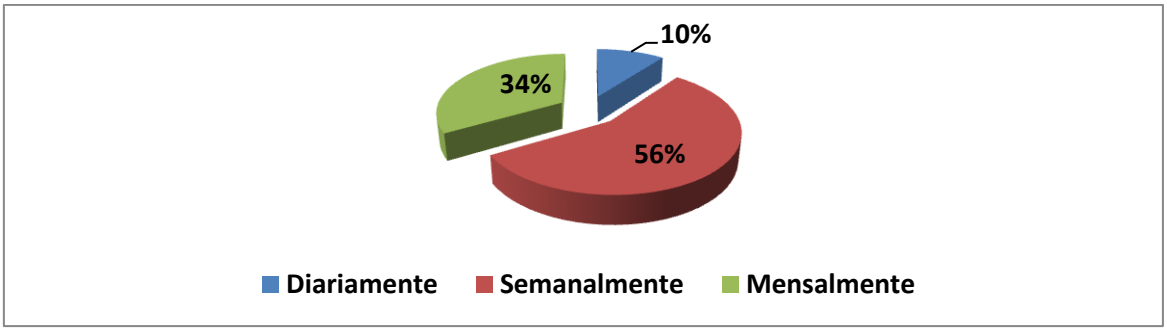


Figura nº.35: Gráfico de freqüência das compras para casa

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

A importância de conhecer a freqüência de compras está diretamente ligada à geração de resíduos em maior ou menor escala.

A tabela nº.12 apresenta os dados dos resíduos gerados semanalmente pelas famílias, em unidades.

Tabela n°.12: Resíduos Sólidos em unidades, gerados semanalmente

Quantidade Semanal	*TIPO DE RESÍDUO SÓLIDO*						
	Plástico	*Papel*	*Metal*	*Vidro*	*Embalagem Longa Vida*	*Isopor*	*Pilha/ Bateria*
Não Gera	*34*	*53*	*157*	*254*	*70*	*345*	*329*
Até 5 Unidades	*267*	*247*	*150*	*71*	*187*	*13*	*23*
De 6 a 10 Unidade	*34*	*27*	*20*	*4*	*89*	*2*	*0*
Acima de 10 Unidades	*24*	*9*	*6*	*1*	*11*	*1*	*1*
Não Sei	*57*	*79*	*77*	*84*	*43*	*51*	*59*
Total Respostas	*416*	*415*	*410*	*414*	*400*	*412*	*412*

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

Entre os produtos gerados até 5 unidades semanais destaca-se o plástico, papel, embalagem longa vida e metal informados respectivamente por 267, 247, 187 e 150 pesquisados.

Para quantidades produzidas acima de 6 unidades semanais destaca-se a embalagem longa vida, que pode ser atribuída principalmente às embalagens de leite.

Quanto ao resíduo orgânico (Figura nº.36) produzido semanalmente, 42% das famílias pesquisadas informou produzir uma quantidade de até 5 kg. Entretanto

observa-se que o percentual de famílias que informou não gerar resíduo e não saber o quanto produz é de 23% totalizando as duas 46%.

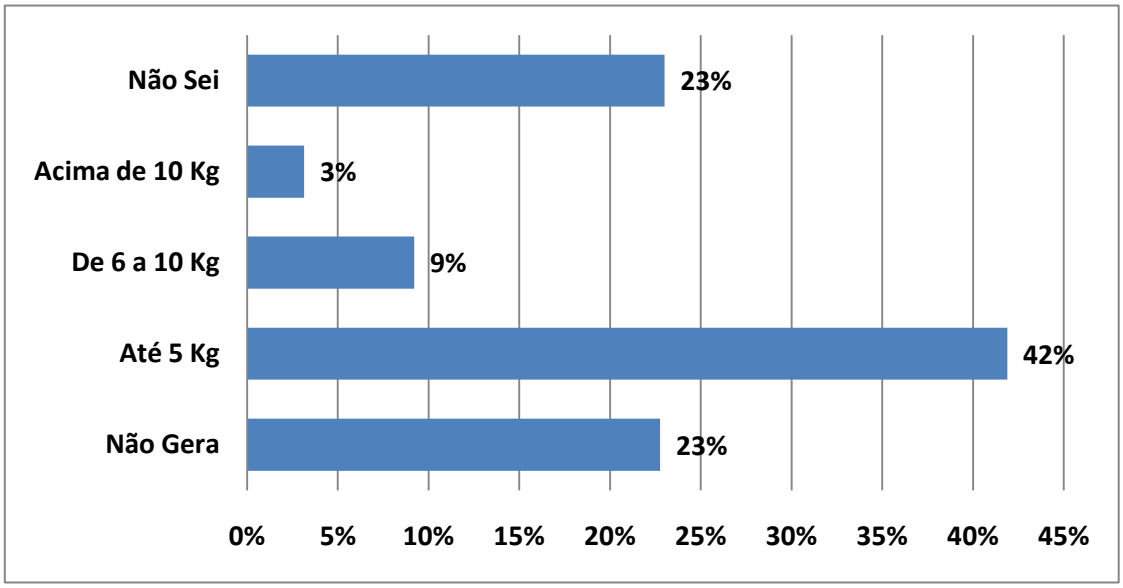


Figura nº.36: Gráfico de resíduo orgânico gerado semanalmente por família

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

A figura nº.37 fornece os dados referentes ao total de resíduos produzidos semanalmente pelas famílias pesquisadas, constata-se que 74% das famílias responderam produzir de 11 kg a 50 kg por semana, 5% informaram produzir até 10 kg semanais e 21% disseram não saber o quanto geram de resíduos em uma semana.

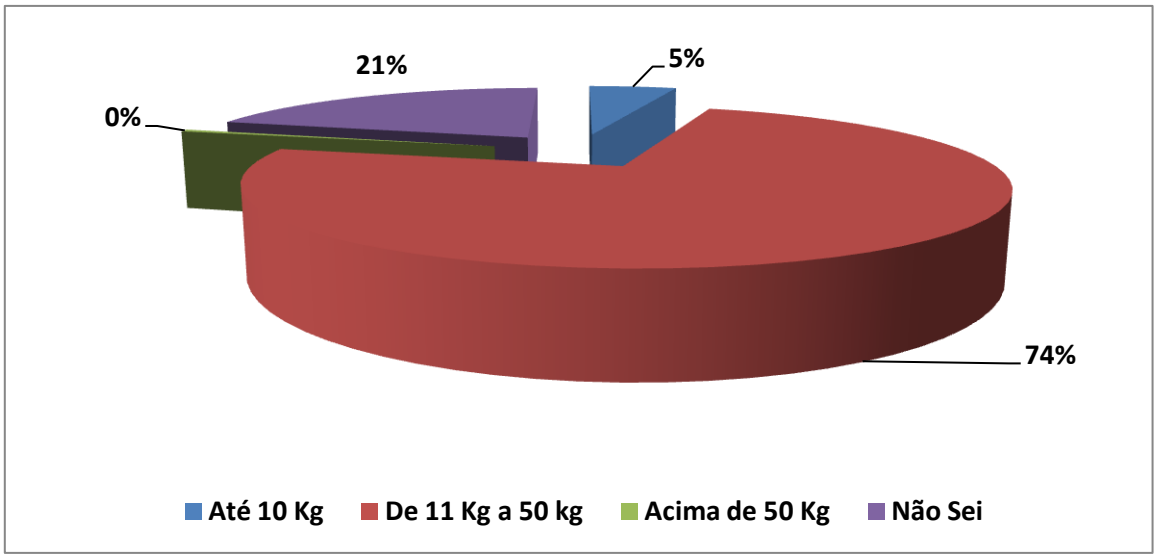


Figura nº.37: Gráfico de resíduo total gerado por família semanalmente em Itambé

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

Podemos observar na figura nº.38 que separação dos resíduos gerados pela família não é feita pela maioria das famílias pesquisadas, ou seja, 64% não separam/classificam o lixo doméstico. A separação do lixo é feita por 34% das residências pesquisadas.

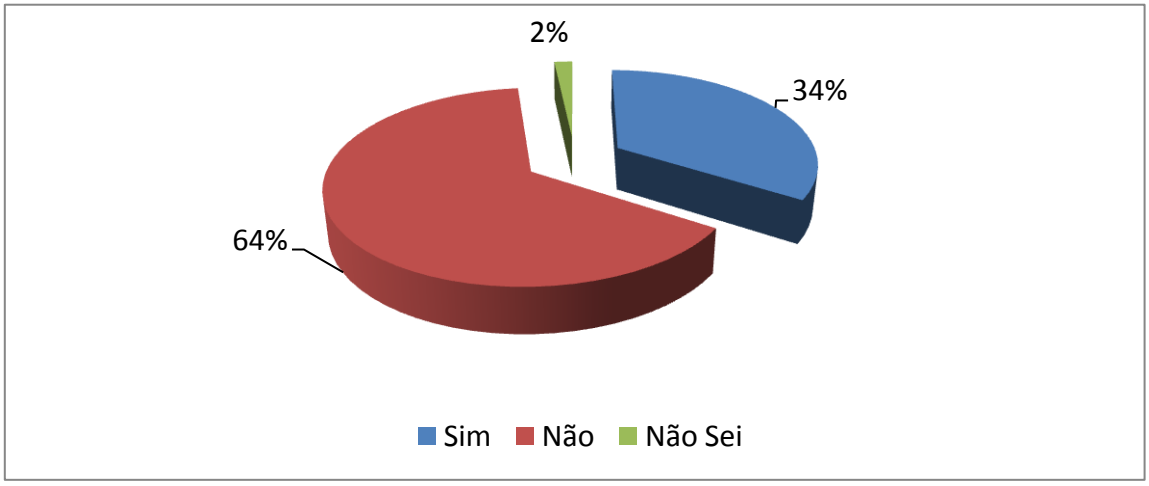


Figura nº.38: Gráfico de separação do lixo de casa

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR.

Quanto ao destino dado pelas famílias ao resíduo doméstico, 88% informaram que o lixo é depositado na calçada para ser coletado pelo caminhão de lixo. Apesar de 34% das famílias fazerem a separação/classificação dos resíduos (Figura nº.39) apenas 4% destina esse material aos catadores.

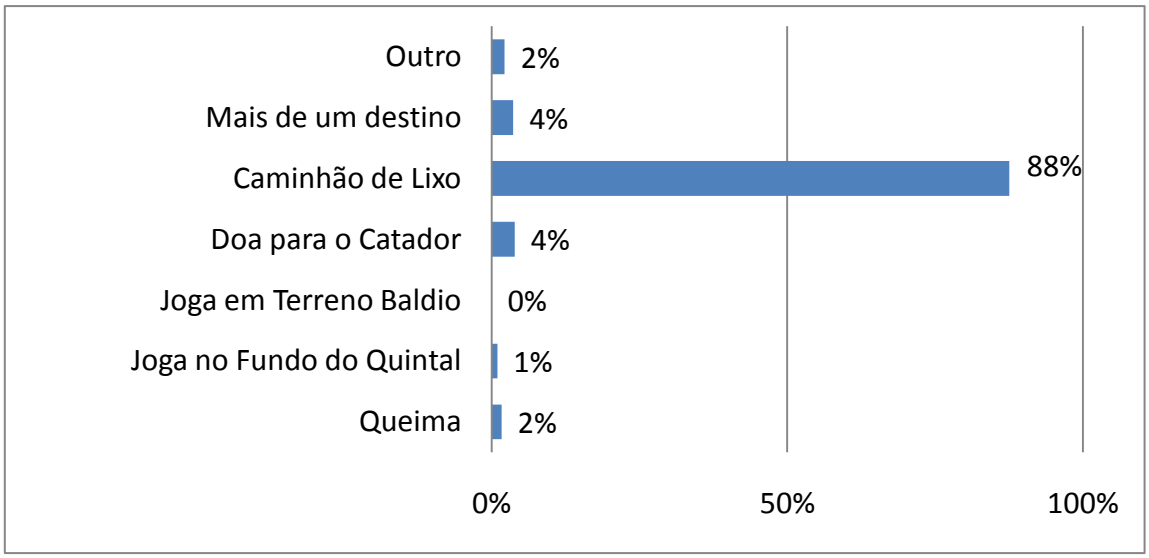


Figura nº.39: Gráfico referente ao destino dos resíduos, realizados pelas famílias em Itambé

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR

Do total das famílias pesquisadas 59% não têm conhecimento sobre a existência de galpões de resíduo no município e 25% dizem ter conhecimento sobre o assunto, conforme apresentado na figura nº.40.

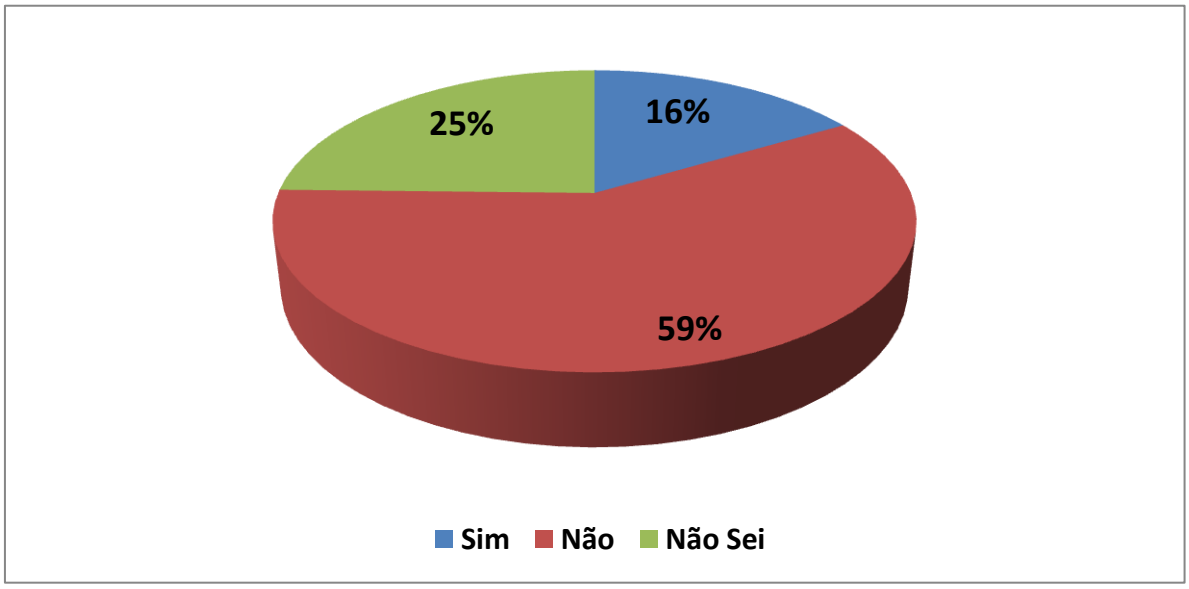


Figura nº.40: Gráfico de conhecimento sobre galpão de resíduos em Itambé

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR

Quanto à existência de catadores de resíduo em Itambé, 82% dos entrevistados mostram conhecimento sobre a atuação destes na cidade, contra 9% que dizem não saber e 9% que dizem não conhecer, assim demonstrado na figura nº.41.

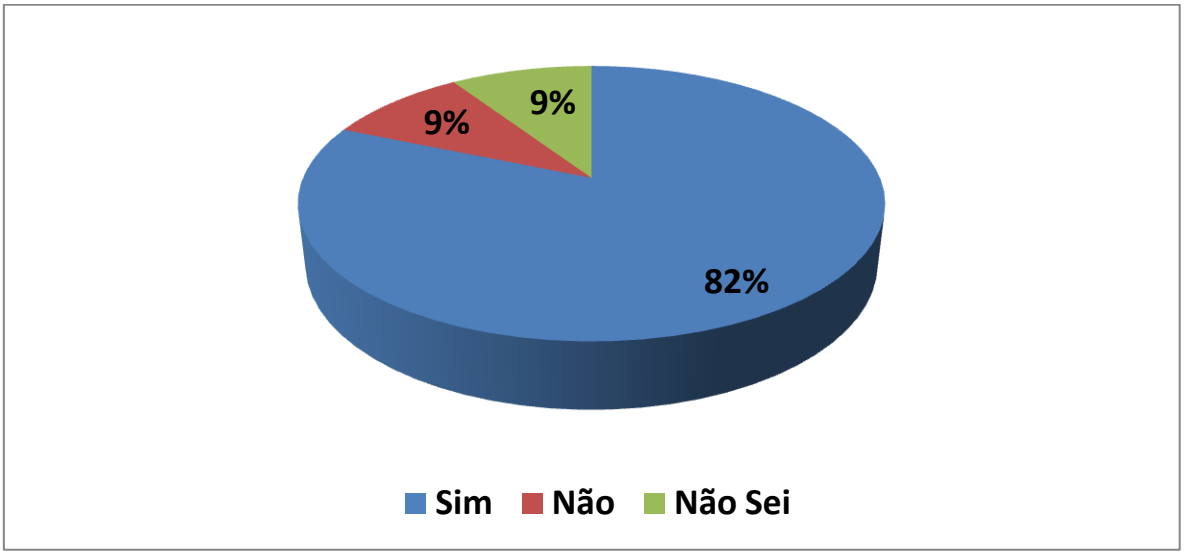


Figura nº41: Gráfico de conhecimento sobre catadores de resíduos em Itambé

Fonte: Pesquisa de Campo realizada no município de Itambé - PR

No contexto dos serviços prestados pelo administrativo municipal relativo à coleta de resíduos ou lixo, o Plano Diretor (2008), especifica sobre o não recolhimento de resíduos industriais, oficinas, restos de material de construção ou entulhos provenientes de obras ou demolições, bem como, folhas, galhos de árvores dos jardins e quintais particulares. Especifica ainda que estes materiais devam ser removidos à custa dos respectivos proprietários, ou responsáveis, devendo os resíduos industriais destinar-se a local previamente designado e autorizado pelo Município e, no que couber, pelos órgãos ambientais competentes.

É também facultada, mediante análise, conveniência e autorização do proprietário, a obtenção de autorização especial do Município para o aterramento de terrenos baldios com detritos, entulhos provenientes de obras ou demolições ou similares, respeitando a legislação pertinente.

Sobre o lixo hospitalar e/ou o produto de incineração promovida pelo próprio hospital deverá ser depositado em coletores apropriados com capacidade, dimensão e características estabelecidas pelo Município, sendo o recolhimento, transporte e destino final, feito pelo serviço especial de coleta diferenciada.

Com relação aos cadáveres de animais encontrados nos logradouros públicos, na área urbana do município, serão recolhidos pelos agentes da coleta de lixo que providenciarão destino final adequado.

Nas edificações residenciais coletivas com mais de dois (02) pavimentos, deverá existir depósito coletor geral no pavimento térreo, situado em local de fácil acesso aos coletores, conforme o disposto nas leis municipais pertinentes.

O lixo gerado na área e no seu entorno, de eventos coletivos, tais como: feiras, circos, rodeios, *shows*, ou similares, será de responsabilidade dos promotores, desde a coleta até a destinação final adequada.

Contudo tais determinações do Plano Diretor não são cumpridas, seja pelo administrativo municipal, seja pelos geradores de resíduos, haja vista a situação atual da disposição em aterro dito controlado, o qual não segue as determinações legais de disposição final de lixo em solo.

3.4.1 - Recomendações

Medidas mitigatórias e/ou compensatórias, são aquelas capazes de diminuir o impacto negativo, e na impossibilidade técnica, econômica ou política de adotá-la, qualquer outra medida é apenas compensatória. Neste contexto a equipe técnica propõe ao empreendedor o desenvolvimento das seguintes medidas compensatórias:

Desenvolvimento e implementação de um programa de reestruturação dos Serviços de Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, visando melhorias desde a infraestrutura física de hospital e posto de saúde, ao aumento no quadro de profissionais, pelo fato de que o número destes na rede de saúde de Itambé é insuficiente.

Necessário se faz programas e campanhas de educação em saúde com ações voltadas para a prevenção de doenças com investimento em capacitação e treinamento de equipes multiprofissionais para o atendimento em rede na atenção básica de saúde.

Desenvolvimento de projetos de educação ambiental em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente visto que a pesquisa junto aos moradores de Itambé identificou que apesar de grande parte das famílias fazerem a separação/classificação dos resíduos gerados. Apenas 4% destinam esse material aos catadores, sendo que através de campanhas educativas somado a um serviço básico de coleta de lixo, a destinação de resíduos sólidos será mais eficiente.

Implantação de projeto de Cooperativa para melhorar a qualidade do trabalho dos catadores de lixo, bem como as condições de renda, forma de trabalho, organização, gestão de trabalho e também o espaço no qual eles trabalham.

Desenvolvimento de projetos e implantação de infraestrutura para compatível a um parque municipal como uma forma de promover espaço de lazer e diversão aos munícipes de Itambé.

4 - Referências

AMUSEP. Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense. Disponível em: <http://www.amusep.com.br>. Acesso em 15 de abril de 2010.

CISAMUSEP. Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense. Disponível em: <http://www.cisamusep.org.br/>. Acesso em 15 de abril de 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 20 de maio de 2010.

IBGE. Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br.> Acesso em 20 de maio de 2010.

Prefeitura Municipal de Itambé. **Dados e Características Gerais sobre o Município.** Disponível em:<http://www.itambe.pr.gov.br/>. Acesso em 20 de abril de 2010.

Prefeitura de Itambé. PDUOS. **Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo do Município de Itambé**. Avaliação Temática e Integrada. 2006.

RODRIGUES, Ana Lúcia (org). **Coleção como andam os municípios da Região Metropolitana de Maringá** [recurso eletrônico]. Maringá. Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, 2008.

Observatório das Metrópoles – Região Metropolitana de Maringá - Instituto em rede sobre tema das metrópoles brasileira e os desafios do desenvolvimento. **Coleção Como Anda A Região Metropolitana de Maringá**. Disponível em:<http://www.cch.uem.br/observatorio/> Acesso em 20 de abril de 2010.

Prefeitura Municipal de Itambé. Disponível em: <http://www.itambe.pr.gov.br/index>. Acesso em: 20 de abril de 2010.

Prefeitura Municipal de Itambé. Plano Diretor. Lei 973/08.